



INSTITUTO FEDERAL

Mato Grosso

Campus Alta Floresta

BACHARELADO EM ZOOTECNIA

CAMPUS ALTA FLORESTA

PLANOS DE ENSINO 2022/2





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

PLANO DE ENSINO			
Campus: Alta Floresta			
Período Letivo: 2022.02			
Componente Curricular: ANATOMIA ANIMAL			
Turma: 2º Semestre			
Curso: Bacharelado em Zootecnia			
Regime: Integral			
CARGA HORÁRIA 51 horas			
Teórica: -	Prática:-	Total: 51 horas	Aulas Semanais:3
Docente Titular: Laila Natasha Santos Brandão			
Ementa: Introdução ao estudo de anatomia e fisiologia; sistemas orgânicos (locomotor, reprodutor, excretório, circulatório, respiratório e digestório); morfologia geral e comparada; sistema nervoso; anatomia e fisiologia dos animais monogástricos e ruminantes, com ênfase nas espécies domésticas de importância econômica. Locais e vias de aplicação de medicamentos.			
Objetivo Geral da Disciplina: Dar condições para que os alunos adquiram noções fundamentais sobre anatomia do sistema locomotor (ósseo e muscular), sistemas urogenital, circulatório, respiratório, digestório e nervoso nas várias espécies de interesse zootécnico; enfatizar o conhecimento das estruturas anatômicas de cunho prático para a vida do profissional zootecnista; proporcionar ao graduando uma formação baseada em conceitos fisiológicos, para que o mesmo possa compreender os diversos fatores fisiológicos que influenciam o desenvolvimento e o crescimento animal, proporcionando ao mesmo tempo, a interação entre os princípios fisiológicos que fundamentam os conhecimentos transmitidos nas disciplinas profissionalizantes e adequar os métodos de criação utilizados na zootecnia a sua realidade profissional.			
Objetivos Específicos da Disciplina: - Capacitar os docentes no reconhecimento das estruturas anatômicas dos principais animais domésticos - Analisar de maneira comparativa os sistemas e suas funções entre as principais espécie de animais domésticos - Esclarecer as relações entre a formas anatômicas e a fisiologia de cada sistema			
Conteúdo Programático: <ol style="list-style-type: none">1. Divisão do corpo2. Posição anatômica3. Planos e eixos4. Osteologia5. Miologia6. Artrologia7. Sistema Nervoso8. Sistema circulatório9. Sistema endócrino10. Sistema respiratório11. Sistema digestório			

12. Sistema urinário
13. Sistema reprodutor
14. Órgãos dos sentidos

Metodologia:

As aulas serão ministradas segundo os princípios das metodologias ativas na perspectiva de estimular os discentes a tornarem-se agentes ativos no processo de aprendizagem.

Recursos Didáticos:

- Tecnologias da Informação e da Comunicação
- Livros, apostilas, manuais técnicos e artigos científicos
- Quadro branco
- Modelos anatômicos

Forma de Avaliação:

Utilizando os instrumentos propostos no Art.148 e 149 da organização didática assim como o Art.145 do mesmo documento, levando em consideração o número mínimo de avaliações bimestrais estabelecido também no documento em seu Art.156 que leva em consideração avaliações de caráter somativo.

Ao fim do semestre letivo, caso o aluno não atinja a média 6,0 assim como previsto no mesmo documento, será submetido a prova final de acordo com o Art.170.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Autor	Título/Periódico	Edição	Local	Editora	Ano	Volume
CUNNINGHAM, J. G.; KLEIN, B. G.	Tratado de fisiologia veterinária.		Rio de Janeiro	Elsevier	2008	
FRANDSON, R. D.; WILKE, W. L.; FAILS, A. D.	Anatomia e fisiologia dos animais de fazenda.		Rio de Janeiro	Guanabara	2005	
MCCRACKEN, T. O.; SPURGEON, T. L.	Atlas colorido de anatomia aplicada dos grandes animais.		Rio de Janeiro	Guanabara Koogan	2004	

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Autor	Título/Periódico	Edição	Local	Editora	Ano	Volume
KONIG, H. E.; LIEBICH, H. G.	Anatomia dos animais domésticos: texto e atlas colorido.		Porto Alegre	Artmed	2011	
MILLEN, E.	Zootecnia e veterinária: teoria e práticas gerais.		Campinas	Instituto Campineiro de Ensino Agrícola	1988	
REECE, W. O.	Anatomia funcional e fisiologia dos animais domésticos.	3. ed.	Rio de Janeiro	Roca	2008	
SWENSON, M. J.; REECE, W. O.	Fisiologia dos animais domésticos.		Rio de Janeiro	Guanabara	2006	
VASCONCELOS, P. M. B.	Guia prático para inseminador e ordenhador.		São Paulo	Nobel	1990	

Observações:

Devido ao período da pandemia no qual as aulas presenciais foram suspensas a disciplina será disponibilizada como curso através de projeto de ensino para suprir as necessidades práticas que não puderam ser atendidas decorrentes da impossibilidade de realização de aulas presenciais práticas.

Documento assinado eletronicamente por:

- **Laila Natasha Santos Brandao**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 25/08/2022 09:57:53.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 14/08/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifmt.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 399123

Código de Autenticação: f235b49cde





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

PLANO DE ENSINO			
Campus: Alta Floresta - MT			
Período Letivo: 2022/2			
Componente Curricular: Anatomia e Sistemática Vegetal			
Turma: 2º semestre			
Curso: Bacharelado em Zootecnia			
Regime: 40 h dedicação exclusiva			
CARGA HORÁRIA (horas-aula)			
Teórica: 34 h	Prática: 34 h	Total: 68 h	Aulas Semanais: 4
Docente Titular: Marcelo Alexandre Bruno			
Ementa: A célula vegetal: Organelas e membranas; funções; Os tecidos vegetais: meristemas, parênquimas, colênquima, esclerênquima, floema e xilema; estruturas secretoras. Morfologia dos órgãos vegetativos: raiz, caule, folha. Reprodução vegetal: flor e inflorescência; polinização e fecundação; fruto e semente; reprodução vegetativa; Sistemática Vegetal. Noções do sistema de classificação. Nomenclatura botânica. Sistemática de Gimnospermas e Angiospermas. Plantas de interesse econômico.			
Objetivo Geral da Disciplina: Propiciar aos alunos o estudo teórico-prático dos caracteres anatômicos e morfológicos dos órgãos vegetativos e reprodutivos das plantas superiores. Capacitar os alunos no reconhecimento de espécies vegetais cultivadas, invasoras e tóxicas, para que possam entender e explicar, botanicamente, padrões de produtividade vegetal.			
Objetivos Específicos da Disciplina: <ul style="list-style-type: none">• Identificar as características e funções da célula vegetal no que diz respeito às organelas e membranas;• Distinguir, comparar e inter-relacionar os tecidos vegetais (meristemas, parênquimas, colênquima, esclerênquima, floema e xilema);• Identificar a estrutura, as funções, características, classificação e modificações dos órgãos vegetativos e reprodutivos dos vegetais,• Distinguir e comparar os diferentes grupos vegetais.			
Conteúdo Programático: 1. Citologia vegetal: 1.1. Organelas e membranas; 1.2. Funções; 2. Histologia vegetal: 2.1. Meristemas; 2.2. Parênquimas; 2.3. Colênquimas;			

- 2.3. Coleênquima;
- 2.4. Esclerênquima
- 2.5. Floema;
- 2.6. Xilema;
- 2.7. Estruturas secretoras.
3. Morfologia dos órgãos vegetativos:
- 3.1. Raiz;
- 3.2. Caule;
- 3.3. Folha;
4. Anatomia dos órgãos reprodutivos:
- 4.1. Flor e inflorescência;
- 4.1.1. Polinização e fecundação;
- 4.2. Fruto; 4.3. Semente;
5. Botânica sistemática:
- 5.1. Noções do sistema de classificação;
- 5.2. Nomenclatura botânica;
- 5.3. Sistemática de Gimnospermas e Angiospermas de interesse econômico.

Metodologia:

Aulas expositivas dialogadas empregando: quadro e equipamento de multimídias;

Estudo dirigido;

Seminários para apresentação de trabalhos,

Visitas técnicas e aulas práticas.

Recursos Didáticos:

Lousa, projetor de multimídia, mídias, base de dados (Portal CAPES), caneta hidrográfica na lousa branca nas cores azul, preta e vermelha.

Forma de Avaliação:

I - Trabalhos individuais e/ou coletivos;

II - Provas escritas;

III - Atividades práticas;

IV - Seminários em grupo com avaliação individual;

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Autor	Título/Periódico	Edição	Local	Editora	Ano	Volume
APPEZZATO-DA-GLÓRIA, B.; CARMELLO-GUERREIRO, S. M.	Anatomia vegetal.	3ª Ed.	Viçosa	EdUFV	2003	único
CUTTER, E. G.	Anatomia vegetal.	2ª Ed.	São Paulo	Roca	2015	parte I
SOUZA, V. C.; LORENZI, H.	Chave de identificação: para as principais famílias de angiospermas nativas e cultivadas do Brasil.		São Paulo	Plantarum	2007	único

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Autor	Título/Periódico	Edição	Local	Editora	Ano	Volume
BARROSO, G. M.	Sistemática de angiospermas do Brasil.		Viçosa	EdUFV	2004	único
JOLY, A. B.	Botânica: introdução à taxonomia vegetal.		São Paulo	Nacional	2002	único
RAVEN, P. H.; EVERT, R. F.; EICHORN, S. E.	Biologia Vegetal		Rio de Janeiro	Guanabara Koogan	1996	único
VIDAL, W. N.; VIDAL, M. R. R.	Botânica: organografia.	5ª Ed.	Viçosa	EdUFV	2005	único
CUTTER, E. G.	Anatomia vegetal: experimentos e interpretação: órgãos.		São Paulo	Roca	2002	parte II
Observações:						

Campus Alta Floresta 31 de agosto de 2022

*Não esquecer de assinar eletronicamente e de solicitar as assinaturas do Coordenador de Curso e da Coordenação Pedagógica.

Documento assinado eletronicamente por:

- **Marcelo Alexandre Bruno, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 31/08/2022 09:13:21.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 27/08/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifmt.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 405923

Código de Autenticação: c217a8a5ac





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

PLANO DE ENSINO			
1. IDENTIFICAÇÃO			
1.1 Curso: Bacharelado em Zootecnia			
1.2 Componente Curricular: Desenho Técnico			1.3 Série: 2º semestre
1.4: Período letivo: 2022/02	1.5 Aulas/semana: 2	1.6 Carga horária: 34 h	1.7: Total de Aulas: 40
1.8 Docente: Simone Hemkemeier Lourini			
2. EMENTA:			
Desenho Técnico a mão. Apresentação dos equipamentos usados nos desenhos convencionais com sua aplicação; Comandos de Visualização; Sistemas de Coordenadas; Comandos de Consulta; Controle de Unidades; Comandos de Desenho; Comandos de Seleção; Desenhando com Precisão; Comandos de Modificação; Desenhando com Camadas; Blocos; Dimensionamentos (cotas); Geração de Vistas (layout) em folha: paper space; Elaboração de Projeto na área afim; Plotagem.			
3. OBJETIVO:			
3.1 Objetivo Geral:			
Interpretar planta baixa das unidades: Frigorífico, Suinocultura, Bovinocultura; Desenhar Planta Topográfica de um terreno. Capacitar para utilização de tecnologias da informática aplicadas ao desenho.			
3.2 Objetivos Específicos:			
<ul style="list-style-type: none">• Conceituar Desenho técnico e definir suas aplicações.• Conhecer a importância do desenho técnico na representação de construções voltadas a produção e beneficiamento zootécnico.• Conhecer os materiais e seu uso na construção dos desenhos.• Conceituar Escala e a aplicação de sua utilização.• Realizar construções geométricas básicas• Desenhar plantas topográficas			
4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
<ul style="list-style-type: none">• 1. Apresentação da disciplina :<ul style="list-style-type: none">◦ Ementa e objetivos;◦ Plano de Trabalho;◦ Avaliações;◦ Material necessário.• 2. Introdução ao desenho técnico:<ul style="list-style-type: none">◦ Definição de desenhos (informativo; artístico; técnico)◦ Materiais e instrumentos de desenho técnico;◦ Normativas que regulamentam (ABNT e ISO)◦ Apresentação e uso de:<ul style="list-style-type: none">▪ Legenda;▪ Caligrafia técnica;▪ Tipos de linha;▪ Folhas de desenho (série A) e dobragem;▪ Desenho técnico a mão: prática e construções geométricas básicas;• 3. Escalas e Cotas<ul style="list-style-type: none">◦ Escalas: numéricas e gráficas;◦ Uso da escala◦ Cotagem			

- 4. Projeções e perspectivas
- 5. Considerações gerais de interpretação de projeto arquitetônico:
 - Planta baixa
 - Cortes e fachadas
- 6. Desenho Assistido por Computador (Computer Aided Design-CAD)
 - Softwares do mercado: livres e pagos;
 - Uso do software FreeCAD e alguns comando

5. METODOLOGIAS E ESTRATÉGIAS DE ENSINO

- Aula expositivas e interativas;
- Exercícios semanais (portfolio de desenhos);
- Avaliações.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

- Textos, Apostilas e normas da ABNT;
- Projetor digital;
- Quadro e pincel;

7. AVALIAÇÃO

Avaliações escritas; Trabalho na forma de portfolio: conjunto de exercícios e plantas baixas e fachadas.

8. BIBLIOGRAFIA

8.1 BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BAÊTA, F. C. **Ambiência em edificações rurais: conforto animal**. Viçosa: UFV, 2010.

FRENCH, T. A.; VIERCK, C. J. **Desenho e tecnologia gráfica**. São Paulo: Globo, 2005.

PEREIRA, A. **Desenho técnico básico**. Rio de Janeiro: F. Alves, 1976.

8.2 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BALDMAM, ROQUEMAR. **AutoCAD 2000: utilizando totalmente 2D e 3D e avançado**. São Paulo: Erica, 1999.

FABICHAK, I. **Pequenas construções rurais**. São Paulo: Nobel, 2004.]

GOUVEIA, A. M. G. **Instalações para a criação de ovinos tipo corte nas regiões Centro-Oeste e Sudeste do Brasil**. Brasília: LK, 2007.

MAGUIRE, D. E.; SIMMONS, C. H. **Desenho técnico: problemas e soluções gerais de desenho**. São Paulo: Hemus, 2004.

SPECK, H. J.; PEIXOTO, V. V. **Manual básico de desenho técnico**. Florianópolis: EdUFSC, 1997.

Campus Alta Floresta 26 de agosto de 2022

***Não esquecer de assinar eletronicamente e de solicitar as assinaturas do Coordenador de Curso e da Coordenação Pedagógica.**

Documento assinado eletronicamente por:

- Simone Hemkemeier Lourini, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 26/08/2022 17:19:52.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 25/08/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifmt.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 405254

Código de Autenticação: 3bfec8a334





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

PLANO DE ENSINO			
Campus: ALTA FLORESTA			
Período Letivo: SEGUNDO SEMESTRE DE 2022			
Componente Curricular: ECOLOGIA			
Turma: 2 SEMESTRE			
Curso: BACHARELADO EM ZOOTECNIA			
Regime: INTEGRAL			
CARGA HORÁRIA (horas-aula)			
Teórica: 30	Prática: 04	Total: 34	Aulas Semanais: 2
Docente Titular: ALEXANDER STEIN DE LUCA			
Ementa: A ecologia e seu domínio; O ambiente físico e fatores limitantes; Ecossistemas: fluxo de energia e ciclos biogeoquímicos; Parâmetros populacionais; Crescimento e regulação das populações; Relações interespecíficas; Conceitos e parâmetros de comunidades; Padrões de biodiversidade; O desenvolvimento da comunidade.			
Objetivo Geral da Disciplina: Demonstrar aos discentes, a importância do conhecimento dos conceitos básicos da Ecologia, enfatizando a participação dos organismos em habitats diversos a importância deste conhecimento para o profissional Bacharel em Zootecnia.			
Objetivos Específicos da Disciplina: <ul style="list-style-type: none">• No decorrer das aulas os discentes deverão exercer atividades que possam leva-lo a:• Aprender os conceitos de Ecologia e de meio ambiente;• Conhecer os biomas, em especial Amazônico enfocando a utilização dos seus recursos naturais;• Despertar e aprimorar atitudes nas ações ambientais de maneira sustentável na atuação profissional como Zootecnista.• Compreender o papel do Bacharel em Zootecnia na preservação e manutenção dos recursos naturais;			
Conteúdo Programático: <ol style="list-style-type: none">1. A ecologia e seu domínio<ol style="list-style-type: none">2. Conceitos Gerais3. Histórico da Ecologia.2. O ambiente físico e fatores limitantes<ul style="list-style-type: none">• Organismos e o Meio:• Condições,• Recursos e Limites de Tolerância.• Nicho e Gradientes Ecológicos.• Heterogeneidade e Complexidade Ambiental (Local e Regional).3. Ecossistemas<ul style="list-style-type: none">• Biodiversidade e funções ecossistêmicas.• fluxo de energia•4. Ciclos biogeoquímicos<ul style="list-style-type: none">• Ciclo da água• Ciclo do Oxigênio• Ciclo do carbono			

- **5 Classificação dos recursos naturais:**
- Biomas
- Definição
- Tipos de Biomas Brasileiros
- Áreas de Preservação Ambiental e Preservação do Ambiente
- **6 Desenvolvimento Sustentável**
- **7 O desenvolvimento da comunidade.**
- Estrutura e cadeias tróficas.
- **8 Parâmetros populacionais;**
- **A- Estrutura Populacional**
- Habitat e Distribuição das Populações
- Dispersão
- Densidade Populacional
- Variações Espaciais e Temporais na Densidade Populacional
- Dispersão e Coerência Espacial das Populações
- A tabela de Vida
- Estimativa de Sobrevivência em Populações Naturais
- **B- Crescimento Populacional e Regulação**
- Crescimento Exponencial
- Crescimento Geométrico
- Estrutura Etária e Taxa de Crescimento Populacional
- A Taxa Intrínseca de Aumento
- O Potencial de Aumento das Populações
- A Regulação do Tamanho da População
- A Equação Logística
- Fatores Dependentes da Densidade
- Dependência da Densidade nos Animais
- Dependência da Densidade nas Plantas
- **C- Dinâmica Espacial e Temporal**
- Flutuação em Populações Naturais
- Análise do Fator-Chave
- Ciclos Populacionais e Processos Demográficos Intrínsecos
- Retardos de Tempo e Oscilações de Tempo Contínuo
- Meta Populações
- Efeitos Estocásticos
- Extinção Estocástica de Pequenas Populações
- **D- Interações das Espécies**
- Relações Entre Espécies
- Tipos de Interações de Espécies
- Adaptações Diversas de Predador e Presa
- Os Sentidos dos Predadores
- A Fuga da Presa
- Coloração Crítica e de Advertência
- Mimetismo
- Parasitos
- Defesa das Plantas
- Mutualismo
- Polinização e Dispersão de Sementes
- **E - Competição**
- Recursos
- Fatores Limitantes
- A Demonstração Experimental da Competição
- O Princípio da Exclusão Competitiva
- A Teoria da Competição e Coexistência
- Competição na Natureza
- Estudos de Experimentais de Competição Entre Espécies de Animais
- Mecanismos de Competição.
- A Assimetria da Competição
- A Competição Entre Espécies de Parentesco Distante
- A Predação e o Resultado da Competição
- **F- Predação**
- A Limitação de Populações de Presas pela Predação
- Sistemas Parasito-hospedeiro
- Herbívoros e Populações de Plantas
- Ciclos Predador-presa

- Um Modelo Predador-presa Simples
- A Resposta Funcional
- A Resposta Numérica
- Estabilidade em Sistemas Predador-presa
- Estados Estáveis Múltiplos nos Sistemas Predador-presa
- Razão Populacional Predador-presa e Produção Máxima Sustentável
- **9 Conceitos e parâmetros de comunidades;**
- Organização das comunidades
- Regulação
- Equilíbrio.
- **10 Padrões de biodiversidade;**
- Sucessão ecológica
- Mosaicos ambientais.
- Diversidade Biológica

Recursos Didáticos:

- As aulas serão ministradas no sistema remoto (on-line via internet), não presencial, enquanto perdurar a pandemia da COVID-19.
- Estudos do material disponibilizado, via drive institucional, WhatsApp e e-mail;
- Estudos dos slides das aulas disponibilizados, via drive institucional, WhatsApp e e-mail
- Vídeos abordando o conteúdo da etapa, via drive institucional, WhatsApp e e-mail
- Estudo dirigido, a fim de revisar todos os conteúdos trabalhados no semestre;
- Atividades avaliativas contendo questões discursivas e objetivas.

OBS: Se no decorrer do semestre ou quando no retorno das aulas presenciais poderá ser elaborado em conjunto com a coordenação do curso e comum acordo com os alunos, um horário especial para que estes tenham a oportunidade de participarem em algumas aulas práticas, com a finalidade de complemento do conhecimento, mesmo que tenham completado a carga horária da disciplina na modalidade à distância.

Forma de Avaliação:

- As atividades avaliativas serão as seguintes:
- poderão ser realizadas no mínimo uma e no máximo duas atividades avaliativas, através de estudo dirigido, prova ou trabalho prático, onde o aluno fará uma pesquisa no material disponibilizado e/ou indicado pelo professor, a fim de responder questões discursivas e objetivas.
- As avaliações terão valor mínimo de 05,00 (cinco pontos) ou máximo de 10,0 (dez pontos).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Autor	Título/Periódico	Edição	Local	Editora	Ano	Volume
BEGON, M.; TOWNSEND, C. R.; HARPER, J. L. .	Ecologia: de indivíduos a ecossistemas.	1	Porto Alegre, RS:	Artmed, .	20o7.	1
PRIMACK, R.B.; RODRIGUEZ, E.	Biologia da conservação. .	1	Londrina, PR:	Planta,	2011.	1
RICKLEFS, R. E.	A economia da natureza.	4	Rio de Janeiro, RJ	Guanabara Koogan.	20011	1

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Autor	Título/Periódico	Edição	Local	Editora	Ano	Volume
	Educação ambiental: repensando o espaço da					1

BAETA, A. M. B. et al.	cidadania.		São Paulo:	Cortez	2011	1
KREBS, J. R.; DAVIES, N. B.	Introdução a ecologia comportamental.	1 edição	São Paulo	Atheneu	1996	1
ODUM, E.	Ecologia.	1 edição	Rio de Janeiro:	Interamericana	1985	1
OLIVEIRA, G. S.	Conservação do meio ambiente: aquecimento global e desafios para o século 21. .	1 edição	São Paulo:	Barsa Planeta	2010	
OLIVEIRA, H. H.	ZSEE: zoneamento socioeconômico ecológico de Mato Grosso:		caderno pedagógico. Cuiabá, MT	caderno pedagógico. Cuiabá	2009	1
Observações:						

Campus Alta Floresta 15 de setembro de 2022

*Não esquecer de assinar eletronicamente e de solicitar as assinaturas do Coordenador de Curso e da Coordenação Pedagógica.

Documento assinado eletronicamente por:

- Alexander Stein de Luca, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 15/09/2022 09:05:54.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 26/08/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifmt.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 405815

Código de Autenticação: fb58ba1075





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

PLANO DE ENSINO							
1. IDENTIFICAÇÃO							
1.1. Curso	BACHARELADO EM ZOOTECNIA						
1.2. Componente curricular	ESTATÍSTICA BÁSICA					1.3. Série	2º SEM.
1.4. Período letivo	2022.2	1.5. Aulas/semana	3	1.6. Carga horária	51h	1.7. Total de aulas	60
1.8. Docente	Francisco Aulísio dos Santos Paiva						
2. EMENTA							
Noções de análise exploratória de dados, gráficos, tabelas; distribuição de frequências; medidas de tendência central; medidas de variabilidade; medidas de assimetria e curtose; probabilidade; distribuição de probabilidade binomial, Poisson e normal; correlação e regressão.							
3. OBJETIVOS							
3.1 Objetivo Geral							
De acordo com o Projeto Pedagógico do Curso, o objetivo geral é: Fornecer as ideias básicas da análise exploratória de dados e de modelos probabilísticos.							
3.2. Objetivos Específicos							
<ol style="list-style-type: none">1. Conhecer os conceitos básicos de Estatística e a metodologia para coleta, análise, interpretação e apresentação de dados;2. Desenvolver a habilidade de interpretação de gráficos e tabelas de distribuição de frequências;3. Compreender e utilizar as medidas de centralidade e dispersão na resolução de problemas;4. Conhecer os conceitos básicos da Teoria de Probabilidade e Modelos de Distribuição de Probabilidades;5. Conhecer os conceitos de correlação e regressão e suas aplicações;6. Desenvolver a capacidade de aplicar métodos estatísticos para resolver problemas.							
4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO							
1. NOÇÕES BÁSICAS <ol style="list-style-type: none">1.1. Definição de Estatística1.2. População, amostra e variável1.3. Frequências e tabelas de distribuição de frequências1.4. Representação e análise gráfica: gráficos de barras, de linhas (poligonal) e de setores, histograma							
2. MEDIDAS DE CENTRALIDADE E DISPERSÃO <ol style="list-style-type: none">2.1. Médias aritmética simples e ponderada, mediana e moda2.2. Amplitude, desvio médio, variância e desvio padrão2.3. Medidas de centralidade e dispersão para dados agrupados2.4. Coeficiente de variação, medidas de assimetria e curtose							
3. INTRODUÇÃO À TEORIA DA PROBABILIDADE							

- 3.1. Experimentos aleatórios
- 3.2. Espaço amostral e evento
- 3.3. Definição de probabilidade
- 3.4. Cálculo de probabilidade
- 3.5. Probabilidade condicional

4. MODELOS DE DISTRIBUIÇÃO DISCRETA

- 4.1. Definição de variável aleatória discreta
- 4.2. Distribuição de Bernoulli
- 4.3. Distribuição Binomial
- 4.4. Distribuição de Poisson

5. MODELOS DE DISTRIBUIÇÃO CONTÍNUA

- 5.1. Definição de variável aleatória contínua
- 5.2. Distribuição Uniforme
- 5.3. Distribuição Normal

6. CORRELAÇÃO E REGRESSÃO

- 6.1. Introdução
- 6.2. Relação entre duas variáveis
- 6.3. Diagrama de dispersão
- 6.4. Correlação linear e o coeficiente de Pearson
- 6.5. Regressão

5. METODOLOGIA E ESTRATÉGIA DE ENSINO

O conteúdo programático será apresentado por meio de aulas expositivas dialogadas, a fim de favorecer o aprendizado e a participação dos estudantes. Durante as aulas, serão apresentadas várias aplicações com o intuito de exemplificar a importância dos assuntos estudados. Além disso, será utilizada a metodologia da resolução de problemas visando ao desenvolvimento do raciocínio e da criatividade para encontrar soluções.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Livros; Listas de exercícios; Artigos com aplicações de Estatística; Softwares para Análise Estatística (Excel e R Project for Statistical Computing); Uso do AVA Moodle para envio de material didático.

7. AVALIAÇÃO

A nota da disciplina (de 0 a 10) será obtida com a aplicação dos seguintes instrumentos avaliativos de aprendizagem:

I - Dois trabalhos individuais e/ou coletivos (2 pontos cada);

II - Duas provas escritas (3 pontos cada).

A média final será composta pela soma das notas das atividades.

8. BIBLIOGRAFIA

8.1. Bibliografia Básica

BUSSAB, W. O.; MORETTIN, P. A. **Estatística básica**: métodos quantitativos. São Paulo: Saraiva, 2006.

CRESPO, A. A. **Estatística fácil**. São Paulo: Saraiva, 2002.

LEVINE, D. M. **Estatística**: teoria e aplicações. Rio de Janeiro: LTC, 2000.

8.2. Bibliografia Complementar

COSTA-NETO, P. L. O. **Estatística**. São Paulo: Blucher, 2002.

FONSECA, J. S.; MARTINS, G. A. **Curso de estatística**. São Paulo: Atlas, 2010.

FURTADO, D. F. **Estatística básica**. Lavras: UFLA, 2005.

MEYER, P. L. **Probabilidade**: aplicações à estatística. Rio de Janeiro: LTC, 1981.

TRIOLA, M. F. **Introdução à estatística**. Rio de Janeiro: LTC, 2008.

Documento assinado eletronicamente por:

- **Francisco Aulísio dos Santos Paiva, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 25/08/2022 11:03:22.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 23/08/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifmt.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 404124

Código de Autenticação: d4bc82f502





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

PLANO DE ENSINO			
Campus: Alta Floresta			
Período Letivo: 2022/2			
Componente Curricular: ZOO207 - Genética Básica			
Turma: 2º semestre			
Curso: Bacharelado em Zootecnia			
Regime: Dedicção Exclusiva			
CARGA HORÁRIA (horas-aula)			
Teórica: 51	Prática:	Total: 51	Aulas Semanais: 3
Docente Titular: Marcelo Piassi			
Ementa: Hereditariedade e variação; material genético; mitose, meiose e mecanismos genéticos de reprodução; determinação do sexo; síntese proteica; cromossomas, classificação e aberrações; princípios Mendelianos: 1ª e 2ª Leis de Mendel; fenótipo e genótipo; modos de ação gênica; expressão gênica, estrutura do gene; ligação e recombinação gênica; mapas genômicos; herança ligada, influenciada e limitada pelo Sexo; genética das populações; genética de micro-organismos; genética molecular.			
Objetivo Geral da Disciplina: Conhecer os mecanismos de transmissão de características qualitativas e quantitativas; conhecer os mecanismos de determinação do sexo; conhecer os tipos de ação gênica e interação entre o genótipo e o ambiente, conhecer os mecanismos de regulação gênica, conhecer os princípios de genética de populações, os princípios de genética quantitativa, os princípios de genética de microrganismos, os princípios de genética molecular e engenharia genética, os princípios e mecanismos de evolução das espécies e relacionar o conhecimento da genética com a produção animal.			
Objetivos Específicos da Disciplina: Neste componente curricular, o aluno deverá desenvolver habilidades para: Compreender os mecanismos moleculares da organização do material genético e da regulação da expressão gênica. Identificar padrões conceituais de Genética e de Herança Mendeliana; Identificar a importância das alterações genéticas na hereditariedade; Despertar atitude científica, racional e crítica, com ênfase nas aplicações da genética na área de Zootecnia e Recursos Pesqueiros. Despertar atitude científica com ênfase na dinâmica de populações e nas possibilidades de interferência humana planejada de alteração artificial na proporção gênica de populações de animais. Compreender as alternativas de metodologia molecular que permitem a identificação de diferenças entre genomas e como consequência, seu uso nos processos de seleção de indivíduos.			
Conteúdo Programático: <ul style="list-style-type: none">• Conceitos: genética, caráter, fenótipo, genótipo, cromossomo, gene, locus, alelos, cariótipo, crossing-over.• Material genético: DNA, RNA, síntese proteica.• Mitose, Meiose e mecanismos genéticos de reprodução: espermatogênese, ovogênese.• Princípios Mendelianos: 1ª e 2ª Leis de Mendel.• Determinando o número de gametas.• Proporções genotípicas e fenotípicas. • Relações de dominância (completa, codominância, sobredominância, dominância parcial, letalidade).• Interações gênicas.			

- Mutações gênicas.
- Heredogramas.
- Alelos múltiplos e sua herança: cor da pelagem de coelhos, grupos sanguíneos nos sistemas ABO e MN humano.
- O Fator Rh e a eritroblastose fetal.
- Mecanismos de determinação do sexo.
- Herança ligada, influenciada e limitada pelo Sexo.
- Ligação gênica.
- Genética de popula es e teorema de Castle-Hardy-Weinberg.
- Anomalias genéticas.

Metodologia:

- Aulas expositivas dialogadas empregando quadro e equipamento de multimídia;
- Seminários para apresenta o de trabalhos;
- Resolu o de exercícios dirigidos;
- Estudos de caso; e atividades práticas.

Recursos Didáticos:

- Projetor de m dia;
- Lousa;
- Livros;
- Sala de informática;
- Eventuais videoaulas do professor formatadas em mp4;
- Textos para leitura em PDF;
- Link's na Internet de Documentários, Live's, Webinars, material técnico com abordagens de temas relacionados ao curso.

Forma de Avalia o:

A avalia o será realizada por meio de três provas mais atividades de estudo dirigido. As notas de cada atividade e sua contabiliza o são especificadas abaixo:

Três provas no semestre => Disponibilizadas no final da apresenta o dos temas principais => total de 6,0 pontos.

Estudos dirigidos => Disponibilizados   medida que os assuntos sejam apresentados. => total de 4,0 pontos.

Ao final do semestre letivo, serão somados os pontos das provas e estudos dirigidos, totalizando 10,0 pontos.

Exemplo de somatório final: Total = 2,0 + 2,0 + 2,0 + 4,0 = 10,0 pontos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Autor	Título/Periódico	Edi�o	Local	Editora	Ano	Volume
-------	------------------	-------	-------	---------	-----	--------

VIANA, J. M. S.; CRUZ, C. D.; BARROS, E. G. **Genética**: fundamentos. Viçosa: UFV, 2012. v. 1.

SNUSTAD, D. P. **Fundamentos de genética**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

OTTO, P. G. **Genética básica para veterinária**. São Paulo: Roca, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Autor	Título/Periódico	Edi�o	Local	Editora	Ano	Volume
-------	------------------	-------	-------	---------	-----	--------

AMABIS, J. M.; MARTHO, G. R. **Conceitos de biologia**: genética evolu o e ecologia. São Paulo: Moderna, 2004. v. 3.

FROTA-PESSOA, O.; SANTINI, M. A.; FRAGOSO, C. **Genética e evolu o**. São Paulo: Scipione, 2001.

JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. **Biologia celular e molecular**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

LAZZARINI NETO, S. **Reprodu o e melhoramento genético**. Viçosa: Aprenda Fácil, 2000.

RAMALHO, M.; SANTOS, J. B.; PINTO, C. B. **Genética na agropecuária**. Lavras: EDUFLA, 2008.

Observa es:

Documento assinado eletronicamente por:

- **Marcelo Piassi, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 08/09/2022 17:13:18.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 06/09/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifmt.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 411045

Código de Autenticação: 435eb20815



Formulário 660/2022 - ALF-ENS/ALF-DG/CALF/RTR/IFMT



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

PLANO DE ENSINO			
Campus: Alta Floresta			
Período Letivo: 2022.02			
Componente Curricular: IMUNOLOGIA BÁSICA			
Turma: 2º Semestre			
Curso: Bacharelado em Zootecnia			
Regime: Integral			
CARGA HORÁRIA 34 horas			
Teórica: -	Prática:-	Total: 34horas	Aulas Semanais:2
Docente Titular: Laila Natasha Santos Brandão			
Ementa: Introdução ao estudo da imunologia; células do sistema imune; órgãos do sistema imune; resposta imune nos animais; imunidade inata e adquirida; inflamação; generalidades sobre antígeno e anticorpos; imunidade humoral e celular; imunoprofilaxia; reações de hipersensibilidade; vacinação e vacinas; drogas que interferem no sistema imune.			
Objetivo Geral da Disciplina: Fornecer ao aluno conceitos gerais da resposta imune através do estudo dos mecanismos pelos quais o organismo animal é capaz de reconhecer e eliminar as substâncias heterólogas estranhas a sua composição.			
Objetivos Específicos da Disciplina: <ul style="list-style-type: none">- Desenvolver o senso crítico a respeito da profilaxia de patologias e sua aplicabilidade;- Esclarecer os principais aspectos relacionados à imunologia animal- Capacitar os discentes para a elaboração de estratégias de prevenção e controle de patologias- Elucidar os conceitos gerais de imunologia e sua aplicabilidade no contexto zootécnico			
Conteúdo Programático: <ul style="list-style-type: none">- Introdução ao sistema imunológicoOrganização do sistema de defesa, desde o reconhecimento dos antígenos até a finalização da resposta imunológica- Sistema hematopoiético- Órgãos linfoides- Reconhecimento de invasores-Imunidade InataNeutrófilos e fagocitoseInflamaçãoSistema Complemento			

Sistema Complemento

- Imunidade adaptativa

Linfócitos T

Linfócitos B - Imunoglobulinas

Natural Killer

- Hipersensibilidades

- Tipos de Imunização

Metodologia:

As aulas serão ministradas segundo os princípios das metodologias ativas na perspectiva de estimular os discentes a tornarem-se agentes ativos no processo de aprendizagem.

Recursos Didáticos:

- Tecnologias da Informação e da Comunicação
- Livros, apostilas, manuais técnicos e artigos científicos
- Quadro branco
- Materiais didáticos produzidos ao curso das aulas

Forma de Avaliação:

Utilizando os instrumentos propostos no Art.148 e 149 da organização didática assim como o Art.145 do mesmo documento, levando em consideração o número mínimo de avaliações bimestrais estabelecido também no documento em seu Art.156 que leva em consideração avaliações de caráter somativo.

Ao fim do semestre letivo, caso o aluno não atinja a média 6,0 assim como previsto no mesmo documento, será submetido a prova final de acordo com o Art.170.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Autor	Título/Periódico	Edição	Local	Editora	Ano	Volume
BIER, O. G.; MOTA, I.; SILVA, W. D.	Imunologia básica e aplicada.		Rio de Janeiro	Guanabara Koogan	1989	
HINCHCLIFF, K. W.; BLOOD, D. C.; GAY, C. C.; RADOSTITS, O. M.	Clínica veterinária: um tratado de doenças dos bovinos, ovinos, suínos, caprinos e equinos.		Rio de Janeiro	Guanabara Koogan	2002	
TIZARD, I. A.	Imunologia veterinária: uma introdução.		São Paulo	Elsevier	2009	

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Autor	Título/Periódico	Edição	Local	Editora	Ano	Volume
BIER, O.	Bacteriologia e imunologia.		São Paulo	Melhoramentos	1966	
CAETANO, N.	Medicamentos e vacinas: bovinos e equinos.		São Paulo		1993	
CÔRTEZ, J. A.; LYRA, T. M. P.; COUTINHO, D.	Programa de erradicação da febre aftosa: guia de orientação operacional para o programa de saúde animal do estado de Mato Grosso.		Cuiabá	FEFA/MT	1998	
SANTOS, B. M.; DIAS, C. C. A.; MOREIRA, M. A. S.	Manual de doenças avícolas.		Viçosa	UFV	2009	
TORTORA, G. J.	Microbiologia		Porto Alegre	Artmed	2012	

Observações:

Campus Alta Floresta 25 de agosto de 2022

Documento assinado eletronicamente por:

- **Laila Natasha Santos Brandao**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 25/08/2022 09:52:45.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 14/08/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifmt.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 399124

Código de Autenticação: 7aeefe922





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

PLANO DE ENSINO			
Campus: Alta Floresta			
Período Letivo: 2022/2			
Componente Curricular: QUÍMICA ANALÍTICA			
Turma: 2º Semestre			
Curso: Bacharelado em Zootecnia			
Regime: Efetivo - DE			
CARGA HORÁRIA (horas-aula)			
Teórica: 34h	Prática:	Total: 34h	Aulas Semanais: 2
Docente Titular: Taís da Silva Rosa			
Ementa: Introdução à Química Analítica Qualitativa e Quantitativa; Conceitos; Normas e regras de segurança em Laboratório de Química; Treinamento para uso e manutenção de materiais, reagentes e equipamentos de laboratório; Técnicas Básicas de Laboratório; Medidas em Análises Químicas; Preparo de Soluções; Titulometria; Introdução a Cromatografia.			
Objetivo Geral da Disciplina: Desenvolver um raciocínio claro dos fundamentos da Química Analítica, proporcionando ao discente conhecimentos que são aplicáveis em todas as áreas de atuação do profissional zootecnista; Reconhecer a importância do trabalho feito com segurança no laboratório; Dominar as técnicas de análises físico-químicas; Possibilitar o conhecimento sobre o uso e manutenção corretos de vidraria e dos equipamentos de laboratório; Realizar análises químicas utilizando as técnicas de análises qualitativas e quantitativas.			
Objetivos Específicos da Disciplina: Entender conceitos fundamentais para preparo e utilização de soluções e as reações químicas que podem ser realizadas com estas. Avaliar os fatores que influenciam no equilíbrio das reações químicas e as possíveis alterações nesse equilíbrio. Ter condições teóricas e práticas para determinar e alterar o pH de soluções. Conhecer os riscos do trabalho em laboratório e as formas seguras de evitá-los. Realizar práticas em laboratório com reações, compostos e técnicas analíticas apresentadas em aula teórica. Conhecer os possíveis erros de análise prática e as formas de dimensioná-los. Conhecer equipamentos e instrumentos de análise aplicados à química analítica qualitativa e quantitativa. Correlacionar reagentes e reações químicas com aqueles utilizados em atividades comuns ao profissional.			
Conteúdo Programático: Parte teórica: (1) Soluções e concentração comum e Molar. (2) Equilíbrio químico: Lei de ação das massas. (3) Equilíbrio iônico: Ácidos e bases fortes e fracas. (4) Auto ionização da água. (5) Escala de pH. (6) Introdução à volumetria clássica de neutralização Ácido-Base. (7) Titulometria. (8) Solução tampão. (9) Colorimetria. (10) Espectrofotometria. Parte prática: (11) Calibração de vidraria. (12) Padronização de solução: Padrões primários e secundários. (13) Titulação ácido-base.			
Metodologia: <i>Aulas teóricas:</i> Exposição didática do tema, com definição de teorias dando liberdade ao aluno de esclarecer qualquer dúvida que se apresente; apresentação de situações – problema, ligadas a atuação profissional dos discentes de forma a estimular o pensamento crítico; realização de atividades fixação. <i>Aulas práticas:</i> Exposição didática da teoria da prática e realização de experimentos relacionados a teoria previamente exposta, dando condição ao aluno de conhecer e manusear equipamentos e vidrarias de laboratório e realizar procedimentos técnicos para melhor compreensão do conteúdo.			

Recursos Didáticos:

Aula teórica: material em PDF e slides, projetor de s

Aula prática (no retorno das atividades presenciais): laboratório de aulas práticas, quadro branco e canetas; vidrarias e reagentes específicos, amostras previamente determinadas. Roteiro de aula prática.

Forma de Avaliação:

Serão usados como meio de avaliação: Listas de atividades avaliativas, relatório de aula prática e avaliação do procedimento prático.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CROUCH, S. **Fundamentos de química analítica**. São Paulo: Pioneira Thompson, 2005.

EWING, G. W. **Métodos instrumentais de análise química**. São Paulo: Edgard Blücher, 2011. v. 1.

MORITA, T.; ASSUMPÇÃO, R. M. V. **Manual de soluções, reagentes e solventes**. São Paulo: Edgard Blücher, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CASTELLAN, G. **Fundamentos de físico-química**. Rio de Janeiro: LTC, 1996.

EWING, G. W. **Métodos instrumentais de análise química**. São Paulo: Edgard Blücher, 2011. v. 2.

HARRIS, D. C. **Análise química quantitativa**. 7. ed. São Paulo: LTC, 2011.

VOGEL, A. **Química analítica qualitativa**. São Paulo: Mestre Jou, 1981.

TRINDADE, D. F. et al. **Química básica experimental**. São Paulo: Ícone, 1998.

Observações:

Alta Floresta, 19 de setembro de 2022

Documento assinado eletronicamente por:

- Tais da Silva Rosa Maia, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 19/09/2022 11:22:46.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 19/09/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifmt.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 416103

Código de Autenticação: b6d044cc07





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

PLANO DE ENSINO			
Campus: ALTA FLORESTA			
Período Letivo: SEGUNDO SEMESTRE DE 2022			
Componente Curricular: ZOOLOGIA			
Turma: 2 SEMESTRE			
Curso: BACHARELADO EM ZOOTECCIA			
Regime: INTEGRAL			
CARGA HORÁRIA (horas-aula)			
Teórica: 30	Prática: 04	Total:34	Aulas Semanais: 2
Docente Titular: ALEXANDER STEIN DE LUCA			
Ementa: Introdução à Zoologia nomenclatura e classificação zoológica; Filo Protozoa; Filo Platyhelminthes; Filo Nemathoda; Filo Acanthocephala; Filo Annelida; Filo Arthropoda; Filo Chordata - Classes: Amphibia, Reptilia, Aves, Mammalia.			
Objetivo Geral da Disciplina: Proporcionar aos discentes, por meio de atividades teórico-práticas executadas em sala de aula, no campo e em laboratório, o estudo referente aos aspectos taxonômicos, ecológicos, morfológicos, fisiológicos, etológicos e reprodutivos dos diversos grupos de Invertebrados e Vertebrados de importância para o conhecimento do profissional Bacharel em Zootecnia.			
Objetivos Específicos da Disciplina: No decorrer das aulas o aluno deverá exercer atividades que possam leva-lo a: <ul style="list-style-type: none">• Conhecer como são constituídos os grupos animais em sua estrutura, fisiologia, ecologia, reprodução, comportamento e relações com o homem.• Compreender os principais fatores ecológicos e evolutivos envolvidos no sucesso e na diversificação dos Invertebrados e Vertebrados.• Aprender as estruturas morfológicas bem com identificando sua organização e funcionamento• Desenvolver o senso crítico de pesquisa e observação			
Conteúdo Programático: 1- Introdução à Zoologia <ol style="list-style-type: none">a. Objetivo do Códigob. Taxa e categoriasc. Nomes dos Taxad. Homonímia, sinonímia, prioridadee. Publicação, autoria e dataf. Tipificaçãog. Nomes do Grupo da espécieh. Nomes do grupo do gêneroi. Nomes do grupo da famíliaj. Comissão de nomenclaturak. Código Internacional de Nomenclatura Zoológica 2- Nomenclatura e classificação zoológica dos Filos: <ol style="list-style-type: none">2.1- Filo Protozoa;2.2- Filo Platyhelminthes;			

2.3- Filo Nemathoda;
2.4- Filo Acanthocephala;
2.6- Filo Annelida

- a. **3- Filo Arthropoda**
b. Características gerais
c. Morfologia Externa e Interna.
d. Habitat e Relações com o Homem e Animais.
e. Distribuição Geográfica.
f. Classificação e Reprodução.
g. Características Evolutivas.

8- Filo Chordata,

Classes:

- 8.1- Amphibia,
8.2- Pisces,
8.3- Reptilia,
8.4- Aves
8.5- Mammalia

- a. Características gerais
b. Morfologia Externa e Interna.
c. Habitat e Relações com o Homem.
d. Distribuição Geográfica.
e. Classificação e Reprodução.
f. Características Evolutivas.
g. Manejo e criação em Cativeiro.

Recursos Didáticos:

- As aulas serão ministradas no sistema remoto (on-line via internet), não presencial, enquanto perdurar a pandemia da COVID-19.
- Estudos do material disponibilizado, via drive institucional, WhatsApp e e-mail;
- Estudos dos slides das aulas disponibilizados, via drive institucional, WhatsApp e e-mail
- Vídeos abordando o conteúdo da etapa, via drive institucional, WhatsApp e e-mail
- Estudo dirigido, a fim de revisar todos os conteúdos trabalhados no semestre;
- Atividades avaliativas contendo questões discursivas e objetivas.

OBS: Se no decorrer do semestre ou quando no retorno das aulas presenciais poderá ser elaborado em conjunto com a coordenação do curso e comum acordo com os alunos, um horário especial para que estes tenham a oportunidade de participarem em algumas aulas práticas, com a finalidade de complemento do conhecimento, mesmo que tenham completado a carga horária da disciplina na modalidade à distância.

Forma de Avaliação:

- As atividades avaliativas serão as seguintes:
- poderão ser realizadas no mínimo uma e no máximo duas atividades avaliativas, através de estudo dirigido, prova ou trabalho prático, onde o aluno fará uma pesquisa no material disponibilizado e/ou indicado pelo professor, a fim de responder questões discursivas e objetivas.
- As avaliações terão valor mínimo de 05,00 (cinco pontos) ou máximo de 10,0 (dez pontos).
- Para nota final, será calculada uma média aritmética das avaliações realizadas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Autor	Título/Periódico	Edição	Local	Editora	Ano	Volume

HICKMAN JÚNIOR, C. P.; ROBERTS, L. S.; LARSON, A.	Princípios integrados de zoologia	1	:	Guanabara Koogan,	2004	1
RUPPERT, E. E.; BARNES, R. D.			Janeiro - RJ			1
	Zoologia dos Invertebrados.	1		Roca,	1996	
STORER, I. S.; USINGER, R. L.; STEBBINS, R. C.; NYBAKKEN, J. W.	Zoologia geral.	4	São Paulo: Rio de Janeiro	Atheneu,	2000	1

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Autor	Título/Periódico	Edição	Local	Editora	Ano	Volume
AQUINO, A. M.; ASSIS, R. L.	Agroecologia: princípios e técnicas para a agricultura sustentável.	1 ed	Brasília:	Embrapa,	2005.	1
ALMEIDA, L. M.; RIBEIRO-COSTA, C. S.; MARINONI, L.	Manual de coleta, conservação, montagem e identificação de insetos. .	1 ed.	Ribeirão Preto SP	Holos, Agronomia Ceres,	1988	1
PARRA, R. A.; ZUCCHI, S. B.; ALVES, J. D. V.	Manual de entomologia agrícola.	2. ed	. S.P.:	Ícone,	1998	1
LARA, F. M.	Princípios de entomologia.	1 ed.	São Paulo:	Atheneu,	1992.	1
POUGH, F. H.; JANIS, C. M.; HEISER, J. B.	A vida dos vertebrados.	1 ed.	São Paulo:		1993.	1
Observações:						

Campus Alta Floresta 15 de setembro de 2022

*Não esquecer de assinar eletronicamente e de solicitar as assinaturas do Coordenador de Curso e da Coordenação Pedagógica.

Documento assinado eletronicamente por:

- **Alexander Stein de Luca, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 15/09/2022 09:08:31.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 26/08/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifmt.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 405811

Código de Autenticação: df6c0b4e56





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

PLANO DE ENSINO							
1. IDENTIFICAÇÃO							
1.1. Curso	BACHARELADO EM ZOOTECNIA						
1.2. Componente Curricular	ÁLGEBRA LINEAR					1.3. Série	2° SEM.
1.4. Período letivo	2022/2	1.5. Aulas/semana	2	1.6. Carga horária	34 h	1.7. Total de aulas	40
1.8. Docente	ROGÉRIO DA SILVA MATOS						
2. EMENTA							
Álgebra de matrizes; determinantes; sistemas de equações lineares; funções de uma variável real.							
3. OBJETIVOS							
3.1 Objetivo Geral							
Desenvolver os conceitos fundamentais da Álgebra Linear, possibilitando ao estudante a compreensão e utilização de métodos básicos necessários à resolução de problemas técnicos, que podem ser modelados matematicamente.							
3.2. Objetivos Específicos							
<ul style="list-style-type: none">• Possibilitar aos alunos conhecerem algumas noções básicas de Álgebra Linear e sua importância;• Levar os alunos a compreenderem a noção de matriz; bem como as operações envolvendo matrizes;• Fazer com que os alunos percebam a importância do determinante e como calculá-lo;• Mostrar aos alunos a importância dos sistemas lineares na modelagem de problemas;• Fazer com que os alunos compreendam a noção de função de uma variável real.							
4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO							
1. Matrizes: 1.1 Definição de matrizes; 1.2 Igualdade de matrizes; 1.3 Tipos especiais de matrizes; 1.4 Operações com matrizes. 2. Determinante de uma matriz: 2.1 O que é o determinante de uma matriz; 2.2 Determinante de ordem 2 e 3;							

- 2.3 Menor complementar e complemento algébrico (cofator);
- 2.4 Teorema de Laplace;
- 2.5 Propriedades dos determinantes;
- 2.6 Matriz inversa:
 - 2.6.1 Definição de matriz inversa;
 - 2.6.2 Cálculo da matriz inversa através do determinante.

3. Sistemas de equações lineares:

- 3.1 Introdução ao estudo dos sistemas lineares;
- 3.2 Definição de sistema linear;
- 3.3 Resolução de sistemas lineares com duas equações e duas variáveis;
- 3.4 Regra de Cramer;
- 3.5 Escalonamento (Eliminação Gaussiana)

4. Funções de uma variável real:

- 4.1 Definição e exemplos de funções;
- 4.2 Domínio, contradomínio e conjunto imagem de uma função;
- 4.3 Alguns tipos de funções de uma variável real;

5. METODOLOGIA E ESTRATÉGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas dialogadas empregando: quadro e equipamento de multimídias;
- Resolução de exercícios;
- Uso de situações-problema;
- Uso das tecnologias no Ensino da Matemática;
- Apresentação de trabalhos.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Lousa de vidro, livros, listas de exercícios, audiovisuais, mídias, internet e softwares matemáticos gratuitos tais como *GeoGebra* e etc.

7. AVALIAÇÃO

No decorrer do semestre serão realizadas as seguintes avaliações:

- **AV1** - Prova escrita e individual sobre matrizes - sem consulta; **Nota máxima: 5,0 pontos**
- **AV2** - Prova escrita e individual sobre determinante - sem consulta; **Nota máxima: 5,0 pontos**
- **AV3** - Prova escrita e individual sobre sistemas lineares - sem consulta; **Nota máxima: 6,0 pontos**
- **AV4** - Apresentação de trabalho (seminário) sobre funções. **Nota máxima: 4,0 pontos**

As notas obtidas nas atividades acima formarão 2 (duas) notas **N1** e **N2** (com nota máxima até 10,0 pontos cada), da seguinte maneira:

- **N1 = AV1 + AV2**
- **N2 = AV3 + AV4**

Por fim, a média semestral (**MS**) será dada pela seguinte fórmula:

$$MS = (N1 + N2)/2$$

Observação 01: Ao final do semestre, se **MS** \geq **6,0** o aluno estará aprovado na disciplina. Caso contrário, o aluno estará de PROVA FINAL (caso não tenha reprovado por falta).

Observação 02: As avaliações acima descritas serão marcadas a medida que o conteúdo for sendo desenvolvido em datas definidas com antecedência mínima de 5 dias.

8. BIBLIOGRAFIA

8.1. Bibliografia Básica

FLEMMING, D. M.; GONÇALVES, M. B. **Cálculo A**. São Paulo: Pearson, 2006.

MACHADO, A. S. **Matemática 6**: funções e derivadas. São Paulo: Atual, 1998.

SVIERCOSKI, R. F. **Matemática aplicada às ciências agrárias**. Viçosa: EdUFV, 2010.

8.2. Bibliografia Complementar

BOLDRINI, J. L.; COSTA, S. I. R.; FIGUEIREDO, V. L; WETZLER, H. G. **Álgebra linear**. São Paulo: Harbra, 1980.

IEZZI, G.; DOLCE, O.; MURAKAMI, C. **Fundamentos de matemática elementar**. logaritmos. São Paulo: Atual, 2004.

LEON, S. J. **Álgebra linear com aplicações**. Rio de Janeiro: LTC, 1998.

LAY, D. C. **Álgebra linear e suas aplicações**. Rio de Janeiro: JC, 1999.

ÁVILA, G. **Cálculo 1**: funções de uma variável. Rio de Janeiro: LTC, 1994.

Campus Alta Floresta, 30 de agosto de 2022

Documento assinado eletronicamente por:

- **Rogério da Silva Matos**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 30/08/2022 07:57:51.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 17/08/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifmt.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 400975

Código de Autenticação: 64dbdaa987





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

PLANO DE ENSINO							
1. IDENTIFICAÇÃO							
1.1. Curso	BACHARELADO EM ZOOTECNIA						
1.2. Componente curricular	BIOCLIMATOLOGIA, AMBIÊNCIA E INSTALAÇÕES ZOOTÉCNICAS					1.3. Série	4º SEM.
1.4. Período letivo	2022/2	1.5. Aulas/semana	4	1.6. Carga horária	68h	1.7. Total de aulas	80
1.8. Docente	Natália Ramos Batista Chaves						
2. EMENTA							
<p>Importância da bioclimatologia na produção animal; adaptação e aclimatação animal; termorregulação; termoneutralidade e tolerância; características anatômicas e fisiológicas de adaptação; testes de tolerância ao calor; materiais e técnicas construtivas; instalações para as diferentes espécies de interesse econômico; efeitos do clima sobre a produção e reprodução dos animais; características e atributos anato fisiológico na adaptação dos animais; respostas indicativas de estresse térmico; nutrição de animais submetidos ao estresse calórico; materiais e técnicas construtivas; instalações para as diferentes espécies de interesse econômico; técnicas de manejo e construtivas utilizadas para aliviar o estresse calórico nas diferentes espécies; biodigestores; técnicas de manejo de efluentes; biossegurança; legislação ambiental pertinente ao tratamento de efluentes de origem animal.</p>							
3. OBJETIVOS							
3.1 Objetivo Geral							
<p>Habilitar os estudantes a conhecer as causas e consequências de interação do animal com o ambiente e diagnosticar pontos críticos relacionados à ambiência e conforto térmico; Capacitar o desenvolvimento de projetos de instalações zootécnicas que favoreçam o conforto térmico.</p>							
3.2. Objetivos Específicos							
<p>-Compreender da importância da adaptação dos animais ao clima e os princípios teóricos que explicam a utilização das tecnologias atuais, para criação de animais em ambientes tropicais. - Reconhecer a importância da utilização das tecnologias atuais, na criação dos animais em ambiente tropical;</p>							
4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO							
<p>Introdução à Bioclimatologia e Zootecnia;</p> <p>-Elementos e fatores climáticos que afetam os animais;</p> <p>-Formas de dissipação de calor;</p> <p>-Termogênese;</p> <p>-Termólise;</p> <p>-Equilíbrio térmico;</p> <p>-Formas de avaliação na ambiência animal;</p>							

- Índices de conforto térmico (índices ambientais);
- Variáveis fisiológicas indicadoras de estresse por frio ou calor;
- Variáveis comportamentais indicadoras de estresse por frio ou calor.
- Adaptações morfológicas dos animais frente aos desafios ambientais;
- Ambiência em construções rurais para suínos, aves e bovinos;
- Caracterização e correção do bioclima nas instalações rurais;
- Nutrição adequada ao clima;
- Biodigestores: técnicas de manejo de efluentes e legislação ambiental.

5. METODOLOGIA E ESTRATÉGIA DE ENSINO

Aulas expositivas e dialógicas, debates, exercícios complementares, leitura de artigos científicos e visitas técnicas (a serem confirmadas). As aulas serão voltadas para problemas e situações que exijam noções de conhecimento teórico e prático, dentro de uma linguagem facilmente assimilada pelos alunos, apresentando soluções em atividades práticas ou exposições na sala de aula. Exposições/discussões teóricas serão realizadas em função das atividades relacionadas aos conteúdos apresentados. As atividades, conforme sua natureza, serão desenvolvidas em salas de aula convencionais e/ou campo, da instituição ou de empresas locais. O recurso de comunicação extra entre o professor e o aluno será realizado através de e-mail para correspondência eletrônica.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Plataforma AVA, Data Show, quadro branco e vídeos técnicos.

7. AVALIAÇÃO

- A avaliação acontecerá de forma contínua ao longo da aula, considerando o interesse e participação do discente ao responder perguntas e ao levantar questionamentos sobre os assuntos abordados;
- Durante o desenvolvimento das aulas serão aplicadas duas avaliações escritas (P1 e P2), uma avaliação em forma de seminário - P3 (parte escrita + apresentação), uma avaliação na forma de atividades complementares;
- Prova escrita composta por questões de múltipla escolha e/ou dissertativa com valor de 0 a 10 pontos;
- Seminário no valor de 0 a 10 pontos;
- Atividades complementares serão constituídas de apresentações, pesquisas e exercícios com a média das atividades no valor de 0 a 10 pontos.

Por média aritmética será obtida a média final (MF):

$$MF = (P1 + P2 + \text{Seminário} + \text{Atividades complementares}) \div 4$$

- As datas das avaliações serão marcadas conforme o decorrer da disciplina e sujeitas à alterações.

8. BIBLIOGRAFIA

8.1. Bibliografia Básica

BAÊTA, F. C.; SOUZA, C. F. **Ambiência em edificações rurais**: conforto animal. Viçosa: UFV, 2010.

KREBS, J. R.; DAVIES, N. B. **Introdução à ecologia comportamental**. São Paulo: Atheneu, 1996.

PEREIRA, M. F. **Construções rurais**. São Paulo: Nobel, 1986.

8.2. Bibliografia Complementar

CARNEIRO, O. **Construções rurais**. São Paulo: Capulo, 1972.

FABICHAK, I. **Pequenas construções rurais**. São Paulo: Nobel, 1983.

GOUVEIA, A. M. G.; ULHOA, M. F. P.; ARAÚJO, E. C. **Instalações para a criação de ovinos tipo corte nas regiões**

Centro-Oeste e Sudeste do Brasil. Brasília: LK, 2007.

MENDONÇA, F.; DANNI-OLIVEIRA, I. M. **Climatologia:** noções básicas e climas do Brasil. São Paulo: Oficina de textos. 2007.

SCHMIDT-NIELSEN, K. **Fisiologia animal:** adaptação e meio ambiente. São Paulo: Santos, 2011.

Campus Alta Floresta 2 de setembro de 2022

***Não esquecer de assinar eletronicamente e de solicitar as assinaturas do Coordenador de Curso e da Coordenação Pedagógica.**

Documento assinado eletronicamente por:

- **Natalia Ramos Batista Chaves, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 02/09/2022 13:48:24.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 29/08/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifmt.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 406065

Código de Autenticação: 80a72a4d9a





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

PLANO DE ENSINO
Campus: Alta Floresta
Período Letivo: 2022/2
Componente Curricular: Entomologia Agrícola
Turma: 4º Semestre
Curso: Bacharelado em Zootecnia
Regime: Integral



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS ALTA FLORESTA
DEPARTAMENTO DE ENSINO

PLANO DE ENSINO							
1. IDENTIFICAÇÃO							
1.1. Curso	BACHARELADO EM ZOOTECNIA						
1.2. Componente curricular	ENTOMOLOGIA AGRÍCOLA					1.3. Série	4º SEM.
1.4. Período letivo	2022/2	1.5. Aulas/semana	2	1.6. Carga horária	34 h	1.7. Total de aulas	40
1.8. Docente	Thiago de Souza Celestrino						
2. EMENTA							
Conceitos em entomologia. Importância e características gerais dos insetos. Coleta, montagem e conservação dos insetos. Morfologia externa: exoesqueleto; cabeça: olhos, antenas e aparelhos bucais; tórax: segmentação, asas, pernas; abdome: segmentação, apêndices e genitália. Morfologia interna e fisiologia: órgãos de sentido, sistemas muscular e nervoso, sistema respiratório, sistema circulatório, sistema digestivo e sistema reprodutivo, sistema endócrino (hormônios: juvenil e ecdisteróide). Comunicação química (feromônios). Reprodução e desenvolvimento. Coleção entomológica. Taxonomia: Subclasses e Ordens Orthoptera, Hemiptera, Diptera, Coleoptera, Lepidoptera, Hymenoptera, Odonata, Isoptera, Dermaptera e Neuroptera. Formigas cortadeiras, cupins e pragas de grãos armazenados.							
3. OBJETIVOS							
3.1 Objetivo Geral							
Propiciar aos alunos conhecimentos básicos sobre morfologia, fisiologia, biologia e classificação dos insetos.							
3.2. Objetivos Específicos							

Ao final dessa disciplina, o aluno deverá ser capaz de:

- Conhecer as principais estruturas internas e externas dos insetos;
- Reconhecer e classificar a ordem e famílias dos insetos de interesse zootécnico;
- Compreender a biologia, desenvolvimento e ecologia dos insetos;

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Introdução e conceitos em entomologia agrícola
- Importância dos insetos na agricultura
- Características gerais dos Arthropodas: Classe Insecta
- Coleta, montagem e conservação dos insetos
- Divisão do corpo dos insetos: cabeça, tórax e abdome
- Morfologia externa dos insetos
- Anatomia interna e fisiologia dos insetos
- Hormônios e Feromônios
- Reprodução e desenvolvimento dos insetos
- Ecologia dos insetos.
- As Ordens dos insetos: Odonata, Orthoptera, Dermaptera, Blattodea e Thysanoptera, Hemiptera e Neuroptera, Lepidoptera e Diptera, Coleoptera e Hymenoptera.
- Famílias de importância zootécnica.

5. METODOLOGIA E ESTRATÉGIA DE ENSINO

- Aulas dialogadas utilizando quadros e multimídias
- Aulas em laboratório
- Apresentação de seminários e trabalho escrito;
- Utilização da plataforma Moodle - AVA para disponibilizar materiais e fórum para discussão

6. RECURSOS DIDÁTICOS

- Slides
- Microscópio eletrônico
- Quadro e caneta

7. AVALIAÇÃO

Será realizada a média aritmética (0-10) das seguintes avaliações:

- Prova 01;
- Trabalho;
- Seminário;

A avaliação será constituída de três avaliações por semestre, onde cada uma variará de zero a dez (0 a 10), envolvendo 01 prova, trabalho e seminário, com média aritmética entre essas avaliações.

Média das avaliações teóricas = $\frac{(AV1 + T + S)}{3}$

Onde:

AV1 = Prova 01

T = Trabalho

S = Seminário

8. BIBLIOGRAFIA

8.1. Bibliografia Básica

GALLO, D. et al. **Entomologia agrícola**. Piracicaba: FEALQ, 2002.

GALLO, D. et al. **Manual de entomologia agrícola**. São Paulo: Agronômica Ceres, 1988.

RUPPERT, E. E.; FOX, R. S.; BARNES, R. D. **Zoologia dos Invertebrados**. São Paulo: Roca, 2005.

8.2. Bibliografia Complementar

AQUINO, A. M.; ASSIS, R. L. **Agroecologia: princípios e técnicas para a agricultura sustentável**. Brasília:

Embrapa, 2005.

ALMEIDA, L. M.; RIBEIRO-COSTA, C. S.; MARINONI, L. **Manual de coleta, conservação, montagem e identificação de insetos**. Ribeirão Preto: Holos, 1998.

HICKMAN P. C.; ROBERTS S. L.; LARSON A. **Princípios integrados de Zoologia**. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan. 2004.

LARA, F. M. **Princípios de entomologia**. São Paulo: Ícone, 1992.

STORER, I. S.; USINGER, R. L.; STEBBINS, R. C.; NYBAKKEN, J. W. **Zoologia Geral**. São Paulo: Nacional, 2000.

9. LOCAL E DATA	10. ASSINATURA DO DOCENTE
Alta Floresta, 24 de Agosto de 2022	

Campus Alta Floresta 25 de agosto de 2022

***Não esquecer de assinar eletronicamente e de solicitar as assinaturas do Coordenador de Curso e da Coordenação Pedagógica.**

Documento assinado eletronicamente por:

- **Thiago de Souza Celestrino, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 25/08/2022 10:40:40.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 17/08/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifmt.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 401060

Código de Autenticação: e94b7372c2





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO

ANEXO I

FORMULÁRIO DE SOLICITAÇÃO DE CADASTRO, ATUALIZAÇÃO E EXCLUSÃO DE PERFIL NO SCDP

PLANO DE ENSINO	
Campus: Alta Floresta	
Período Letivo: 2022/2	
Componente Curricular: Fisiologia da lactação e equipamentos de ordenha	
Turma: 4º semestre	
Curso: Bacharelado em Zootecnia	
Regime: integral	
CARGA HORÁRIA (horas-aula)	
Total: 51 horas = 60 aulas	Aulas Semanais: 03
Docente Titular: Cesar Oliveira Rocha	
Ementa: Anatomia da glândula mamária; histologia e fisiologia da glândula mamária; processos de secreção nas células epiteliais da glândula mamária; desenvolvimento da glândula mamária; controle hormonal do desenvolvimento da glândula mamária; iniciação da lactação; manutenção hormonal da lactação; controle neural da lactação; taxa de secreção do leite; fatores que afetam a composição e secreção do leite; Formação e composição do leite e colostro, aspectos bioquímicos da lactação; métodos de ordenha; tipo de ordenhadeiras; relação ordenha e mastite; manejo higiênico e sanitário da ordenhadeira e instalações.	
Objetivo Geral da Disciplina: Fornecer subsídios para compreensão dos processos de síntese do leite. Entendimento dos fatores que afetam a quantidade, composição e qualidade do leite produzido. Estudo dos fatores relacionados ao crescimento de novilhas e desenvolvimento da glândula mamária. Dimensionamento e avaliação de equipamentos de ordenha. Estudo de instalações para ordenha. Estudo do controle de mastite.	
Objetivos Específicos da Disciplina: Revisar a anatomia e fisiologia da glândula mamária; Conhecer os mecanismos de controle neuro-endócrino envolvido no desenvolvimento da glândula mamária e lactogênese; Compreender a bioquímica da secreção láctea. Conhecer as principais instalações e equipamentos de ordenha. Avaliar os processos de ordenha, higiene e desinfecção em unidades de produção de leite. Estudar as principais causas da mastite e as formas de profilaxia	
Conteúdo Programático: - Principais métodos de ordenha;	

- Tipos de ordenhadeiras;
- Instalações de sala de ordenha;
- Principais fatores que proporcionam a mastite durante a ordenha;
- Pré e pós-dipping com antissépticos iodados;
- Higiene nas instalações: bezerreiro, curral, sala de ordenha, higiene nos utensílios e equipamentos;
- Higiene do ordenhador.

Definição de mamíferos e peculiaridades da glândula mamária;

- Morfologia da glândula mamária: diferenças anatômicas nas diferentes espécies de interesse zootécnico, classificação e avaliação dos tipos de úberes; classificação e avaliação dos diferentes tipos de tetos;
- Anatomia interna da glândula mamária: componentes do tecido secretor da glândula mamária; aparelho suspensor; alvéolos, sistema de ductos, células mioepiteliais, seio lactífero; esfíncter, roseta de Fürstenberg, tampão de queratina.
- Histologia da glândula mamária;
- Sistema Vascular da glândula mamária;
- Sistema Linfático da glândula mamária;
- Sistema venoso e arterial da glândula mamária;
- Mamogênese: desenvolvimento mamário e hormônios envolvidos;
- Lactogênese: diferenciação das fases e hormônios do complexo lactogênico;

Galactopoese: manutenção da lactação, taxa de secreção e controle neuro-endócrino;

- Formação e composição do colostro;
- Biossíntese dos componentes do leite: gordura, proteínas, carboidratos, minerais e vitaminas;
- Fatores que interferem na lactação;
- Doenças que afetam a glândula mamária: Edema, Hemolactia, Úlcera da lactação, Galactostasia, Ectima contagioso, Papilomatose, Retração do Orifício do teto, Incontinência láctea, Mastite.
- Técnicas de controle da mastite;
- Distúrbios metabólicos em vacas em lactação: febre do leite, cetose, tetania dos pastos, síndrome da vaca obesa, placenta retida;

Metodologia:

Os assuntos contidos na ementa da disciplina serão distribuídos nas aulas disponíveis no período letivo. As aulas serão ministradas de forma expositiva e dialogada, buscando sempre resgatar as experiências e conhecimentos prévios do estudante. Dependendo do conteúdo poderá ser sugerido textos técnicos, capítulos de livros, artigos científicos ou vídeos técnicos para auxiliar na fixação do conteúdo. Também é possível que, a depender do conteúdo, sejam disponibilizados exercícios de fixação, estudos de caso, situações-problema para treinamento e fixação dos conteúdos. Além das aulas, os estudantes poderão procurar o professor para sanar dúvidas no horário de atendimento aluno previsto na carga horária do professor. De acordo com andamento do semestre e desempenho dos alunos, também é possível a realização de seminários, estudos dirigidos e estudos de casos.

Recursos Didáticos:

- audiovisuais: apresentação de slides, vídeos técnicos, lousa.
- sugestão de livros;
- orientação para uso de base de dados;
- sugestão e orientação para pesquisa e leitura de Revistas Científicas.
- leitura de textos técnicos.
- plantões de dúvidas

Forma de Avaliação:

Os alunos serão avaliados por meio de, no mínimo, duas avaliações. As provas poderão conter tanto questões dissertativas quanto questões de múltipla escolha e o conteúdo será acumulativo. Eventualmente, a depender do desempenho dos alunos e evolução do conteúdo, atividades extras como: trabalhos, exercícios avaliativos, seminários ou pesquisas poderão ser propostos. As provas terão pesos iguais e resultarão em uma média. A referida média corresponde a nota final do aluno, caso não haja atividades extras. Se porventura houverem atividades extras, estas serão computadas como 30% da nota final enquanto a média das provas computará 70% da nota final.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FRANDSON, R. D.; WILKE, W. L.; FAILS, A. D. Anatomia e fisiologia dos animais de fazenda. Rio de Janeiro: Guanabara, 2005.
SILVEIRA, G. M. Máquinas para a pecuária. São Paulo: Nobel, 1997.
SWENSON, M. J.; REECE, W. O. D. Fisiologia dos animais domésticos. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BALL, P. J. H. Reprodução em bovinos. 3.ed. São Paulo: Roca, 2006.
CUNNINGHAM, J. G. Tratado de fisiologia veterinária. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
CHAPAVAL, L. Leite de qualidade: manejo reprodutivo, nutricional e sanitário. Viçosa: Aprenda Fácil, 2000.
NEIVA, R. S. Produção de bovinos leiteiros. 2. ed. Lavras: EdUFLA, 2000.
VASCONCELOS, P. M. B. Guia prático para inseminador e ordenhador. São Paulo: Nobel, 1990.
www.revista.sbz.org.br - Web site oficial da Revista Brasileira de Zootecnia

Observações:

Campus Alta Floresta 6 de setembro de 2022

***Não esquecer de assinar eletronicamente e de solicitar as assinaturas do Coordenador de Curso e da Coordenação Pedagógica.**

Documento assinado eletronicamente por:

- Cesar Oliveira Rocha, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 06/09/2022 14:59:21.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 29/08/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifmt.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 406722

Código de Autenticação: 741c1d8534



IN 12/2022 - RTR-GAB/RTR/IFMT de 27 de junho de 2022.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

PLANO DE ENSINO							
1. IDENTIFICAÇÃO							
1.1. Curso	BACHARELADO EM ZOOTENICA						
1.2. Componente curricular	FISIOLOGIA DIGESTIVA E ALIMENTAÇÃO DE CARNÍVOROS					1.3. Série	4º SEM.
1.4. Período letivo	2022/2	1.5. Aulas/semana	3	1.6. Carga horária	51h	1.7. Total de aulas	60
1.8. Docente	Natália Ramos Batista Chaves						
2. EMENTA							
Introdução à criação de cães e gatos. Fisiologia da digestão e da absorção. Necessidades nutricionais de cães e gatos. Alimentos para cães e gatos. Manejo alimentar de cães e gatos. Processamento de alimentos para cães e gatos. Balanceamento de dietas para cães e gatos. Marketing de alimentos para cães e gatos. Alimentação de animais carnívoros silvestres e exóticos. Controle da qualidade de rações. Experimentação e avaliação de alimentos.							
3. OBJETIVOS							
3.1 Objetivo Geral							
Fornecer aos estudantes noções básicas da criação, nutrição e alimentação de animais carnívoros, especialmente cães e gatos, atendendo ao novo perfil do zootecnista bem como às exigências do mercado.							
3.2. Objetivos Especificos							
Colaborar para que os discentes compreendam os aspectos da digestão, metabolismo dos nutrientes, necessidades nutricionais e energéticas de animais carnívoros; Contribuir para que o aluno se capacite a avaliar os diferentes tipos de alimentos para animais carnívoros; Capacitação dos alunos para estabelecerem planos nutricionais adequados							

para essas espécies; Conhecimentos sobre manejo alimentar e nutricional de cães e gatos nas diversas fases fisiológicas.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Introdução à criação de carnívoros;
- Exemplos de participação de zootecnistas em atividades com animais carnívoros;
- Anatomia e fisiologia comparada do trato digestório de carnívoros;
- Comportamento alimentar de canídeos e felídeos;
- Energia: princípios energéticos, modalidades de energia disponível e regulação do consumo de alimentos;
- Digestão e absorção geral dos nutrientes;
- Metabolismo de carboidratos, proteínas, lipídeos, vitaminas e minerais;
- Metabolismo energético;
- Manejo nutricional e alimentar de cães e gatos;
- Processamento de alimentos para cães e gatos;
- Marketing de alimentos para cães e gatos;
- Controle da qualidade de rações;
- Experimentação e avaliação de alimentos.

5. METODOLOGIA E ESTRATÉGIA DE ENSINO

Aulas expositivas e dialógicas, debates, exercícios complementares, leitura de artigos científicos e visitas técnicas (a serem confirmadas). As aulas serão voltadas para problemas e situações que exijam noções de conhecimento teórico e prático, dentro de uma linguagem facilmente assimilada pelos alunos, apresentando soluções em atividades práticas ou exposições na sala de aula. Exposições/discussões teóricas serão realizadas em função das atividades relacionadas aos conteúdos apresentados. As atividades, conforme sua natureza, serão desenvolvidas em salas de aula convencionais e/ou campo, da instituição ou de empresas locais. O recurso de comunicação extra entre o professor e o aluno será realizado através de e-mail para correspondência eletrônica.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Plataforma AVA, Data Show, quadro branco e vídeos técnicos.

7. AVALIAÇÃO

- A avaliação acontecerá de forma contínua ao longo da aula, considerando o interesse e participação do discente ao responder perguntas e ao levantar questionamentos sobre os assuntos abordados;
- Durante o desenvolvimento das aulas serão aplicadas duas avaliações escritas (P1 e P2) e uma avaliação na forma de atividades complementares;
- Prova escrita composta por questões de múltipla escolha e/ou dissertativa com valor de 0 a 10 pontos;
- Atividades complementares serão constituídas de apresentações, pesquisas e exercícios com a média das atividades no valor de 0 a 10 pontos.

Por média aritmética será obtida a média final (MF):

$$MF = (P1 + P2 + \text{Atividades complementares}) \div 3$$

- As datas das avaliações serão marcadas conforme o decorrer da disciplina e sujeitas à alterações.

8. BIBLIOGRAFIA

8.1. Bibliografia Básica

BORGES, F. M. O. **Nutrição e processamento de alimentos para cães e gatos**. UFLA, 2002.

MACHADO, L. C.; GERALDO, A. **Nutrição animal fácil**. Bambuí: o autor, 2011.

SWENSON, M. J.; REECE, W. O. D. **Fisiologia dos animais domésticos**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

8.2. Bibliografia Complementar

AIRES, M. M. **Fisiologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.

BORGES, F. M. O.; NUNES, I. J. Nutrição e manejo alimentar de cães na saúde e na doença. **Cadernos Técnicos da Escola de Veterinária da UFMG**, EV-UFMG, Belo Horizonte, n. 1, 1998.

CUNNINGHAM, J. G. **Tratado de fisiologia veterinária**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

EDNEY, A. T. B. **Nutrição do cão e do gato**. São Paulo: Manole. 1987.

MAIORKA, A. et al. **Consumo e preferência alimentar dos animais domésticos**. Londrina: Phytobiotics Brasil, 2010.

Campus Alta Floresta 30 de setembro de 2022

***Não esquecer de assinar eletronicamente e de solicitar as assinaturas do Coordenador de Curso e da Coordenação Pedagógica.**

Documento assinado eletronicamente por:

- **Natalia Ramos Batista Chaves, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 30/09/2022 09:45:18.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 28/09/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifmt.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 420336

Código de Autenticação: 74bca41276





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

PLANO DE ENSINO	
Campus: Alta Floresta	
Período Letivo: 2022/2	
Componente Curricular: FISIOLOGIA E MÉTODOS DE REPRODUÇÃO	
Turma: 4º semestre	
Curso: Bacharelado em Zootecnia	
Regime: integral	
CARGA HORÁRIA (horas-aula)	
Total: 51 horas = 60 aulas	Aulas Semanais: 03 aulas semanais
Docente Titular: Cesar Oliveira Rocha	
Ementa: <p>Fisiologia e anatomia do sistema reprodutivo masculino e feminino das principais espécies de interesse econômico; endocrinologia da reprodução; Ciclo estral nas diferentes espécies; ciclos reprodutivos nas espécies animais; comportamento reprodutivo; Fertilização, Gestação, distúrbios reprodutivos em fêmeas e machos. Histórico da inseminação artificial; métodos de coleta de sêmen; Tecnologia e Avaliação de sêmen; Sincronização de cio; Fertilização em Vitro; Transferência de embrião; com enfoque nas principais espécies de interesse econômico e zootécnico.</p>	
Objetivo Geral da Disciplina: <p>Estudo da fisiologia reprodutiva e das principais técnicas aplicadas a reprodução de animais domésticos, com ênfase às peculiaridades morfofuncionais das espécies de interesse zootécnico e médico veterinário.</p>	
Objetivos Específicos da Disciplina: <p>Criar meios para que os discentes adquiram conhecimento suficiente para entender o funcionamento básico do sistema reprodutivo feminino e masculino. Para isso os alunos deverão conhecer os principais componentes anatômicos, bem como suas funções, dinâmica de funcionamento e as possíveis interações entre esses componentes. Os discentes necessitarão conhecer também os principais hormônios envolvidos na reprodução levando-se em consideração o local de produção, tecidos alvo e os efeitos. Além desses conhecimentos, que correspondem a parte da fisiologia, os alunos também deverão adquirir conhecimento sobre as principais técnicas utilizadas para reprodução</p>	
Conteúdo Programático: <ul style="list-style-type: none">• Anatomia do sistema reprodutivo masculino das principais espécies de interesse econômico;• Anatomia do sistema reprodutivo feminino das principais espécies de interesse econômico;• Fisiologia do sistema reprodutivo masculino das principais espécies de interesse econômico;• Fisiologia do sistema reprodutivo feminino das principais espécies de interesse econômico;• Ciclo estral nas diferentes espécies• comportamento reprodutivo• Fertilização, Gestação, distúrbios reprodutivos em fêmeas e machos• inseminação artificial• Coleta e avaliação de sêmen• Sincronização de cio• Fertilização em Vitro• Transferência de embrião	
Metodologia: <p>Os assuntos contidos na ementa da disciplina serão distribuídos nas aulas disponíveis no período letivo. As aulas serão ministradas de forma expositiva e dialogada, buscando sempre resgatar as experiências e conhecimentos prévios do estudante.</p>	

Dependendo do conteúdo poderão ser sugeridos textos técnicos, capítulos de livros, artigos científicos ou vídeos técnicos para auxiliarem na fixação do conteúdo. Também é possível que, a depender do conteúdo, sejam disponibilizados exercícios de fixação, estudos de casos, situações-problema para treinamento e fixação dos conteúdos. Além das aulas, os estudantes poderão procurar o professor para sanar dúvidas no horário previsto para atendimento ao estudante. De acordo com andamento do semestre e desempenho dos acadêmicos, também é possível a realização de seminários, estudos dirigidos e estudos de casos.

Recursos Didáticos:

- audiovisuais: apresentação de slides, vídeos técnicos
- exposição de aula utilizando lousa.
- sugestão de livros;
- orientação para uso de base de dados;
- sugestão e orientação para pesquisa e leitura de Revistas Científicas.
- leitura de textos técnicos.
- plantões de dúvidas
- desenvolvimento de exercícios/atividades

Forma de Avaliação:

Os alunos serão avaliados por meio de, no mínimo, duas avaliações. As provas poderão conter tanto questões dissertativas quanto questões de múltipla escolha e o conteúdo será acumulativo. Eventualmente, a depender do desempenho dos alunos e evolução do conteúdo, atividades extras como: trabalhos, exercícios avaliativos, seminários ou pesquisas poderão ser propostos. As provas terão pesos iguais e resultarão em uma média. A referida média corresponde a nota final do aluno, caso não haja atividades extras. Se porventura houverem atividades extras, estas serão computadas como 30% da nota final enquanto a média das provas computará 70% da nota final.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GONÇALVES, P. B. D. **Biotécnicas aplicadas à reprodução animal**. 2. ed. São Paulo: Roca, 2008.

HAFEZ, B.; HAFEZ, E. S. E. **Reprodução animal**. São Paulo: Manole, 2003.

SWENSON, M. J.; REECE, W. O. D.: **Fisiologia dos animais domésticos**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BALL, P. J. H. **Reprodução em bovinos**. São Paulo: Roca, 2006.

CUNNINGHAM, J. G. **Tratado de fisiologia veterinária**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

LAZZARINI NETO, S. **Reprodução e melhoramento genético**. Viçosa: Aprenda Fácil, 2000.

LEY, W. B. **Reprodução em éguas para veterinários de equinos**. São Paulo: Roca, 2006.

MIES FILHO, A. **Reprodução dos animais e inseminação artificial**. São Paulo: Sulina, 1977. v. 1 e 2.

www.revista.sbz.org.br - Web site oficial da Revista Brasileira de Zootecnia

Observações:

Campus Alta Floresta 6 de setembro de 2022

*Não esquecer de assinar eletronicamente e de solicitar as assinaturas do Coordenador de Curso e da Coordenação Pedagógica.

Documento assinado eletronicamente por:

- **Cesar Oliveira Rocha, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 06/09/2022 14:53:19.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 29/08/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifmt.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 406344

Código de Autenticação: 2508bd2243





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

PLANO DE ENSINO			
Campus: Alta Floresta			
Período Letivo: 2022/2			
Componente Curricular: Fisiologia Vegetal			
Turma: 4º Semestre			
Curso: Bacharelado em Zootecnia			
Regime: Presencial			
CARGA HORÁRIA (horas-aula)			
Teórica: 68h	Prática:	Total: 80	Aulas Semanais: 4
Docente Titular: Letícia de Oliveira Rosa			
Ementa: Relações hídricas; nutrição mineral; metabolismo do carbono; fotoperiodismo; fotomorfogênese; reguladores de crescimento; germinação de sementes.			
Objetivo Geral da Disciplina: Subsidiar o entendimento dos mecanismos fisiológicos associados ao processo de crescimento e de desenvolvimento dos vegetais, especialmente do ponto de vista da produtividade.			
Objetivos Específicos da Disciplina: - Abordar as necessidades básicas das plantas quanto à nutrição mineral e orgânica, os principais micronutrientes e macronutrientes exigidos para o metabolismo das plantas. - Explicar como a água e os nutrientes são absorvidos pelas raízes e chegam até às folhas, e como as substâncias orgânicas produzidas nas folhas chegam às diversas partes da planta - Reconhecer a fotossíntese como a fonte primária de alimentos orgânicos para as plantas, identificando os fatores limitantes para a produtividade vegetal - Caracterizar os hormônios vegetais e sua função no metabolismo das plantas - Conceituar o fotoperiodismo, fitocromos e sua relação com as estratégias fotossintética das plantas			
Conteúdo Programático: Relações hídricas: Movimento da água na planta; Membranas celulares; Difusão e osmose; Potencial hídrico; Absorção e translocação de solutos; transporte célula a célula; Transpiração e funcionamento dos estômatos. Energética: Leis da termodinâmica; Oxidação e redução; Enzimas; Vias metabólicas; Fator de energia. Respiração: oxidação da glicose; via aeróbica; vias anaeróbicas; estratégias do metabolismo energético das plantas. Fotossíntese: Natureza da luz; Função dos pigmentos; Reações da fotossíntese; Reações de fixação do carbono.			
Metodologia: · Aulas expositivas dialogadas. · Estudo dirigido e discussões em sala sobre temas propostos · Aulas práticas em laboratório. · Seminários. · Desenvolvimento de trabalhos supervisionados em grupo.			

Recursos Didáticos:

- Quadro e Recursos audiovisuais.
- Leitura de textos e pesquisa na internet
- Estudos dirigidos
- Atividades práticas de laboratório.

Forma de Avaliação:

Serão realizadas no mínimo uma e no máximo duas atividades avaliativas, através de prova, a fim de responder questões discursivas e objetivas, ou trabalho de pesquisa. Além de ser avaliado a participação e interação do discente, bem como a entrega dos relatórios das aulas praticas laboratoriais .

A avaliação valerá 10 (V1).

A participação do aluno valerá 10 (V2).

Relatórios das Aulas de laboratório valerá 10 (V3).

Para cálculo de nota final será realizado uma média aritmética $\{V1+ V2+ V3/3\}$.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Autor	Título/Periódico	Edição	Local	Editora	Ano	Volume
KERBAUY, G. B.	Fisiologia vegetal.	1	Rio de Janeiro	Guanabara Koogan	2004	1
TAIZ, L.; ZEIGER, E.	Fisiologia vegetal.	1	Porto Alegre	Artmed	2004	1
PAIVA, R.; OLIVEIRA, L M.	Fisiologia e produção vegetal	1	Lavras	UFLA	2006	1

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Autor	Título/Periódico	Edição	Local	Editora	Ano	Volume
CLEFFI, N. M.; KRASILCHIK, M.	Biologia: das moléculas ao homem		Brasília	Edart	1976	2
LARCHER, W.	Ecofisiologia vegetal		São Carlos	Rima Artes e Textos	2000	
MARCOS FILHO, J.	Fisiologia de sementes de plantas cultivadas.		Piracicaba	Fealq	2005	
RAVEN, P. H., EVERT, R. F.; EICHHORN, S. E.	Biologia vegetal		Rio de Janeiro	Guanabara Koogan	2006	
RODRIGUES, T. J. D.; LEITE, I. C.	Fisiologia vegetal: hormônios das plantas.		Jaboticabal	FUNEP	2004	

Observações:

Documento assinado eletronicamente por:

- **Leticia de Oliveira Rosa, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 20/09/2022 15:09:31.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 19/09/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifmt.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 416277

Código de Autenticação: 639fb37f05



Formulário 714/2022 - ALF-ENS/ALF-DG/CALF/RTR/IFMT



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

PLANO DE ENSINO			
Campus: Alta Floresta			
Período Letivo: 2022/2			
Componente Curricular: PRINCÍPIOS DE AGROECOLOGIA			
Turma: 4º semestre			
Curso: Bacharelado em Zootecnia			
Regime: Integral			
CARGA HORÁRIA (horas-aula)			
Teórica: 30 horas	Prática: 4 horas	Total: 34 horas	Aulas Semanais: 2
Docente Titular: Carine Hemkemeier			
Ementa: Histórico da evolução dos sistemas agrícolas. Bases históricas e filosóficas da agricultura alternativa. Princípios do desenvolvimento rural sustentável. Enfoque sistêmico e a sustentabilidade na Agricultura. Solo, água e biodiversidade. O agroecossistema e a produção de biomassa. O contexto da agricultura industrial. "Revolução verde". A agricultura familiar no contexto agroecológico, Conceitos, objetivos, princípios e bases científicas da agroecologia. Teoria da trofobiose. Conversão de unidades de produção familiares. Tecnologias agroecológicas.			
Objetivo Geral da Disciplina: Proporcionar ao acadêmico uma visão multidisciplinar da problemática decorrente da agricultura industrial/empresarial fornecendo subsídios para a elaboração e análise de agroecossistemas sustentáveis sob os pontos de vista social, ecológico e econômico.			
Objetivos Específicos da Disciplina: <ul style="list-style-type: none">• Caracterizar os principais sistemas de produção agroecológica;• Identificar os principais problemas gerados pelo uso indevido dos recursos naturais;• Escolher as formas mais adequadas de manejo do ambiente para uma produção sustentável de alimentos e matérias primas;• Exercer um senso crítico referente a técnicas agrícolas potencialmente nocivas ao ambiente e a sustentabilidade dos agroecossistemas			
Conteúdo Programático: <ul style="list-style-type: none">• INTRODUÇÃO À AGROECOLOGIA<ul style="list-style-type: none">- Conceitos e princípios da agroecologia.• DINÂMICA DA ENERGIA E DA MATÉRIA NOS ECOSISTEMAS<ul style="list-style-type: none">- Fluxo energético e estrutura trófica.- Ciclos biogeoquímicos.- Reciclagem de nutrientes.• ECOSISTEMAS NATURAIS E AGROECOSISTEMAS<ul style="list-style-type: none">- Tipos de agroecossistemas.			

- Agricultura industrial: histórico e impactos nos agroecossistemas.

- AGRICULTURA DE BASE ECOLÓGICA

- Histórico.

- Correntes da agricultura não industrial: agricultura orgânica, agricultura biodinâmica, agricultura biológica, agricultura natural, agricultura alternativa, agricultura ecológica, permacultura, agricultura regenerativa.

- MANEJO ECOLÓGICO DE AGROECOSSISTEMAS

- Trofobiose.

- Manejo ecológico dos solos tropicais.

- Manejo de pragas, doenças e invasoras.

- Processo de transição agroecológica.

- LEGISLAÇÃO

- PRODUÇÃO E MERCADO

Metodologia:

A disciplina será ministrada de forma dinâmica envolvendo aulas teóricas expositivas com discussões e argumentações com os alunos sobre os temas abordados utilizando-se recursos áudio visuais.

Recursos Didáticos:

- Quadro e pincel;
- Textos, apostilas e listas de exercícios;
- Audiovisuais: uso de computador, projetor multimídia e internet.

Forma de Avaliação:

- Avaliações escritas;
- Atividades desenvolvidas em sala de aula;
- Trabalhos;
- Apresentação de seminários;

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Autor	Título/Periódico	Edição	Local	Editora	Ano	Volume
AQUINO, M. A.; ASSIS, L. R.	Agroecologia: princípios e técnicas para uma agricultura orgânica sustentável.	-	Brasília	Embrapa	2005	-
ALTIERI, M. A.	Agroecologia: a dinâmica produtiva da agricultura sustentável.	-	Porto Alegre	EdUFRGS	2001	-
THEODORO, S. H. et al.	Agroecologia: um novo caminho para extensão rural sustentável.	-	São Paulo	Garamond	2009	-

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Autor	Título/Periódico	Edição	Local	Editora	Ano	Volume
ASSIS, R. L.; AQUINO, A. M.	Processos biológicos no sistema solo-planta: ferramentas para uma agricultura sustentável.	-	Brasília	EMBRAPA	2005	-
BONILLA, J. A.	Fundamentos da agricultura ecológica.	-	São Paulo	Nobel	1992	-
KREBS, J. R.;	Introdução à ecologia comportamental	-	São Paulo	Atenas	1996	-

DAVIES, N. B.	introdução a ecologia comportamental.	-	Paulo	Ateneu	1990	-
LEFT, E.	Saber ambiental: sustentabilidade, racionalidade, complexidade e poder.	-	Petrópolis	PNUMA/Vozes	2001	-
PENTEADO, S. R.	Introdução à agricultura orgânica.	-	Viçosa	Aprenda Fácil	2003	-
Observações:						

Campus Alta Floresta 23 de agosto de 2022

*Não esquecer de assinar eletronicamente e de solicitar as assinaturas do Coordenador de Curso e da Coordenação Pedagógica.

Documento assinado eletronicamente por:

- Carine Hemkemeier, PROF ENS BAS TEC TECNOLOGICO-SUBSTITUTO, em 26/08/2022 13:52:09.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 23/08/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifmt.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 404016
Código de Autenticação: d72a35ba93





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

PLANO DE ENSINO	
Campus: Alta Floresta	
Período Letivo: 2º semestre de 2022	
Componente Curricular: Solos II	
Turma: 4º Semestre	
Curso: Bacharelado em Zootecnia	
Regime: Integral	
Carga horária: 51 h	Aulas Semanais: 3
Docente Titular: Maria Maiara Cazotti Tanure	
Ementa: O solo como sistema físico. Natureza do solo e fundamentos do seu comportamento físico: área superficial específica e características do espaço poroso. Relações de massa e volume dos constituintes do solo. Textura do solo. Estrutura e agregação do solo. Densidade, consistência e deformação do solo. Natureza e comportamento físico da água. Conceito de energia livre. A física da relação solo-água. Potencial da água no solo. Retenção e movimento da água no solo. Disponibilidade de água para as plantas: capacidade de campo e ponto de murcha permanente. Infiltração e escoamento superficial da água no solo. Aeração do solo. Temperatura do solo.	
Objetivo Geral da Disciplina: Apresentar aos alunos as principais propriedades físicas relacionadas à estrutura do solo e ao comportamento da água no solo.	
Objetivos Específicos da Disciplina: Conhecer os fundamentos do comportamento físico do solo. Avaliar os atributos físicos do solo. Conhecer os processos físicos que ocorrem no solo, relacionando-os aos seus atributos. Conhecer os fatores físicos do solo que determinam o crescimento das plantas. Identificar processos de degradação física do solo e formular conceitos para a sua recuperação. Conhecer os fundamentos físicos do solo que definam sua qualidade e sustentabilidade agrícola. Relacionar o conteúdo da disciplina física do solo com o conteúdo das outras disciplinas lecionadas no curso.	
Conteúdo Programático: Conceito geral e físico de solo; Solo como um sistema trifásico; Textura do Solo; Estrutura do Solo; Água no Solo; Gases no Solo; Temperatura do Solo.	
Metodologia e estratégias de ensino: Aulas expositivas e dialógicas Estudos dirigidos Aula prática Seminários	
Recursos Didáticos: Data show, artigos, vídeos.	
Forma de Avaliação: Média aritmética (0-10) = (Avaliação + Seminário + Relatório + Estudo dirigido)	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<ul style="list-style-type: none">LEPSCH, I. F. Formação e conservação de solos. São Paulo: Oficina de Textos, 2007.KIEHL, E. J. Manual de edafologia. São Paulo: Ceres, 1979.	

- MALAVOLTA, E. **ABC da adubação**. 5. ed. São Paulo: Ceres, 1989.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BOTELHO, R. G. M.; SILVA, A. S.; GUERRA, A. J. T. **Erosão e conservação dos solos: conceitos, temas e aplicações**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010.
- BRANCO, S. I. M.; CAVINATTO, V. M. **Solos: a base da vida terrestre**. São Paulo: Moderna, 1999.
- FAGERIA, N. K. **Solos tropicais e aspectos fisiológicos das culturas**. Brasília: EMBRAPA, 1989.
- VIEIRA, L. S. **Manual da ciência do solo**: com ênfase aos solos tropicais. 2. ed. São Paulo: Ceres, 1988.
- VIEIRA, L. S. **Manual de morfologia e classificação de solos**. São Paulo: Ceres, 1983.

Campus Alta Floresta 29 de agosto de 2022

***Não esquecer de assinar eletronicamente e de solicitar as assinaturas do Coordenador de Curso e da Coordenação Pedagógica.**

Documento assinado eletronicamente por:

- **Maria Maiara Cazotti Tanure, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 29/08/2022 11:37:58.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 29/08/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifmt.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 406288

Código de Autenticação: ed1175bc18





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

PLANO DE ENSINO			
Campus: Alta Floresta			
Período Letivo: 2022/2			
Componente Curricular: ZOO602 - Avicultura			
Turma: 6º semestre			
Curso: Bacharelado em Zootecnia			
Regime: Dedicção Exclusiva			
CARGA HORÁRIA (horas-aula)			
Teórica: 51	Prática:	Total: 51	Aulas Semanais: 3
Docente Titular: Marcelo Piassi			
Ementa: Importância social e econômica da avicultura, raças e marcas comerciais. Anatomia e fisiologia das aves. Incubação e embriologia aviária. Instalação de granjas avícola (ambiência, condições climáticas, infraestrutura e construções). Equipamentos avícolas. Produção e manejo de frango de corte, poedeiras comerciais, matrizes, galinhas caipiras e outras aves. Alimentos e alimentação das aves. Principais doenças, controle sanitário e biossegurança. Planejamento da empresa avícola. Comercialização de aves e ovos.			
Objetivo Geral da Disciplina: Planejar, executar e acompanhar a instalação de granjas avícolas, tanto industriais como caipiras, e incubatórios; Identificar características de aves produtoras de carne e ovos, bem como manejá-las de forma econômica e produtiva; Conceituar aspectos como sanidade e programa de vacinações, biossegurança, programas específicos de manejo (dark house, restrição alimentar, etc); Estudar a alimentação de aves industriais e caipiras; fornecer ao aluno noções de doenças e parasitas de aves.			
Objetivos Específicos da Disciplina: Proporcionar aos alunos conhecimentos suficientes para atuarem na área da Avicultura, conhecendo as principais técnicas de manejo e os demais itens necessários a uma boa produtividade na criação de aves de corte e de ovos.			
Conteúdo Programático: <ul style="list-style-type: none">• Importância social e econômica da avicultura;• Classificação taxonômica e zootécnica de aves;• Linhagens e marcas comerciais;• Anatomia e fisiologia das aves;• Sistemas de criação, criações industriais e caipiras;• Produção e manejo de frango de corte, poedeiras comerciais, matrizes, galinhas caipiras e outras aves;• Incubação e embriologia aviária;• Principais doenças, controle sanitário e biossegurança;• Instalação de granjas avícola (ambiência, condições climáticas, infraestrutura e construções);• Equipamentos avícolas;• Ambiência e bem-estar animal;• Biosseguridade;• Alimentos e alimentação das aves;• Planejamento da empresa avícola;• Abatedouros e processamento de ovos;• Classificação e comercialização de carcaças e ovos;			

- Criação de outras espécies avícolas, peru, codorna, raião, pato, marreco, avestruz e galinha d'Angola.

Metodologia:

- Aulas expositivas dialogadas empregando quadro e equipamento de multimídia;
- Seminários para apresentação de trabalhos;
- Resolução de exercícios dirigidos;
- Estudos de caso; e atividades práticas.

Recursos Didáticos:

- Projetor de mídia;
- Lousa;
- Livros;
- Sala de informática;
- Eventuais videoaulas do professor formatadas em mp4;
- Textos para leitura em PDF;
- Link's na Internet de Documentários, Live's, Webinars, material técnico com abordagens de temas relacionados ao curso.

Forma de Avaliação:

A avaliação será realizada por meio de três provas mais atividades de estudo dirigido. As notas de cada atividade e sua contabilização são especificadas abaixo:

Três provas no semestre => Disponibilizadas no final da apresentação dos temas principais => total de 6,0 pontos.

Estudos dirigidos => Disponibilizados à medida que os assuntos sejam apresentados. => total de 4,0 pontos.

Ao final do semestre letivo, serão somados os pontos das provas e estudos dirigidos, totalizando 10,0 pontos.

Exemplo de somatório final: Total = 2,0 + 2,0 + 2,0 + 4,0 = 10,0 pontos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Autor	Título/Periódico	Edição	Local	Editora	Ano	Volume
COTTA, T.	Alimentação de aves.		Viçosa:	Aprenda Fácil,	2003.	
MORENG, A.	Ciência e produção de aves.		São Paulo:	Roca,	1990.	
MALAVAZZI, G.	Manual de criação de frangos de corte.		São Paulo:	Nobel,	1992.	

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Autor	Título/Periódico	Edição	Local	Editora	Ano	Volume
COTTA, T.	Frangos de corte:	criação, abate e comercialização.	Aprenda Fácil,		2003.	
COTTA, T.	Galinha:	produção de ovos.	Viçosa:	Aprenda Fácil,	2002.	
MALAVAZZI, G.	Avicultura:	manual Prático.	São Paulo:	Nobel,	1999	
MENDES, A. A., NAAS, I. A.; MACARI, M.	Produção de frangos de corte.		Campinas:	FACTA,	2004.	
ROSTAGNO, H. S. et al.	Tabelas brasileiras para aves e suínos:	composição de alimentos e exigências nutricionais.	Viçosa:	EdUFV,	2011.	
www.revista.sbz.org.br - Web site oficial da Revista Brasileira de Zootecnia						

Observações:

Documento assinado eletronicamente por:

- **Marcelo Piassi, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 08/09/2022 16:59:44.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 06/09/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifmt.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 411011

Código de Autenticação: 6dda52553d



Formulário 658/2022 - ALF-ENS/ALF-DG/CALF/RTR/IFMT



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

PLANO DE ENSINO	
Campus: Alta Floresta	
Período Letivo: 2º semestre de 2022	
Componente Curricular: Conservação do Solo e Água	
Turma: 6º Semestre	
Curso: Bacharelado em Zootecnia	
Regime: Integral	
Carga horária: 51 h	Aulas Semanais: 3
Docente Titular: Maria Maiara Cazotti Tanure	
<p>Ementa: Análise das formas de exploração agrícola que vem comprometendo o potencial produtivo dos nossos solos. Importância do uso sustentável dos recursos solo e água. Avaliação da compactação do solo. Erosão: causas, tipos e fatores que influem. Erosividade da chuva e erodibilidade do solo. Práticas conservacionistas de caráter mecânico, edáfico e vegetativo. Planejamento conservacionista e a recuperação de áreas degradadas. Manejo de recursos de microbacias hidrográficas. Fundamentos básicos de hidrologia, planejamento e projetos de estruturas hidráulicas e de sistemas de drenagem visando ao controle das águas naturais, superficiais e subterrâneas. Classificação da capacidade de uso do solo; planejamento de uso do solo.</p>	
<p>Objetivo Geral da Disciplina: Proporcionar conhecimentos sobre erosão do solo, métodos de controle e sistemas de cultivo necessários para o planejamento e uso racional do solo.</p>	
<p>Objetivos Específicos da Disciplina:</p> <ul style="list-style-type: none">- Conhecer os princípios básicos de manejo e conservação do solo;- Diferenciar os sistemas de manejo do solo e suas implicações na qualidade do solo;- Propiciar condições do acadêmico planejar sistemas agrários levando em consideração o manejo atual para sustentabilidade ambiental	
<p>Conteúdo Programático: Degradação física, química e biológica do solo. Erosão hídrica e eólica do solo. Princípios da erosão, Terraceamento. Sistemas de Preparo do Solo, Evolução do Plantio Direto. Práticas conservacionistas. Princípios conservacionistas, Rotação de culturas, manejo da palhada. Aspectos gerais de qualidade do solo, Impactos ambientais do uso e manejo do solo. Indicadores de qualidade ambiental, Plano Agricultura de Baixo Carbono Capacidade de uso do solo; Sustentabilidade do sistema de produção com relação ao subsistema solo. Ciclo hidrológico, Bacia hidrográfica. Precipitação e Infiltração, Escoamento superficial;</p>	
<p>Metodologia e estratégias de ensino:</p> <p>Aulas expositivas e dialógicas</p> <p>Estudos dirigidos</p> <p>Visitas técnicas</p> <p>Seminários</p>	
Recursos Didáticos: Data show, artigos, projetos.	
Forma de Avaliação: Média aritmética (0-10) = (Avaliação + Seminário + Relatório + Estudo dirigido)	

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BERTONI, J.; LOMBARDI NETO, F. **Conservação do solo**. São Paulo: Ícone, 2005.

GUERRA, T.; SILVA, A. S.; BOTELHO, R. G. M. **Erosão e conservação dos solos**: conceitos, temas e aplicações. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1999.

PRIMAVESI, A. **Manejo ecológico do solo**. São Paulo: Nobel, 2002

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARVALHO, J. C.; SALES, M. M.; MELO, M. T. S. **Processos erosivos no Centro-Oeste brasileiro**. Brasília: FINATEC, 2006.

FERREIRA, P. H. M. **Princípios de manejo e de conservação do solo**. São Paulo. Nobel, 1984.

FONSECA, M. **Plantio direto de forrageiras**: sistemas de produção. Guaíba: Agropecuária, 1997

LEPSCH, I. F. **Solos**: formação e conservação dos solos. São Paulo: Oficina de Textos, 2002.

PIRES, F. R.; SOUZA, C. M. **Práticas mecânicas de conservação do solo e da água**. Viçosa: UFV, 2003.

Campus Alta Floresta 29 de agosto de 2022

***Não esquecer de assinar eletronicamente e de solicitar as assinaturas do Coordenador de Curso e da Coordenação Pedagógica.**

Documento assinado eletronicamente por:

- **Maria Maiara Cazotti Tanure, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 29/08/2022 08:04:15.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 22/08/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifmt.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 402808

Código de Autenticação: f1fdd50269





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

PLANO DE ENSINO			
Campus: Alta Floresta			
Período Letivo: 2022.02			
Componente Curricular: Farmacologia aplicada à Zootecnia			
Turma: 6º Semestre			
Curso: Bacharelado em Zootecnia			
Regime: Integral			
CARGA HORÁRIA 34 horas			
Teórica: -	Prática:-	Total: 34horas	Aulas Semanais:2
Docente Titular: Laila Natasha Santos Brandão			
Ementa: Conceitos de farmacologia. Aspectos gerais de farmacocinética. Farmacodinâmica. Efeitos colaterais e períodos de carência dos principais medicamentos utilizados na produção de animais domésticos. Farmacologia de principais drogas utilizadas por sistemas e/ou aparelhos. Antiinflamatórios. Antimicrobianos. Antiparasitários. Aspectos toxicológicos dos fármacos.			
Objetivo Geral da Disciplina: Apresentar aos discentes as bases fundamentais da Farmacologia. Discutir os principais mecanismos de ação dos grupos de drogas empregados na Criação Animal. Debater os cuidados a serem tomados durante a aplicação de medicamentos de uso animal. Apresentar as vias de administração de drogas em animais de interesse zootécnico. Discutir as bases farmacológicas de antimicrobianos, antiparasitários e drogas de suporte em tratamentos empregados na rotina da criação animal. Demonstrar a importância da ação de medicamentos em animais criados em ambiente de exploração econômica e a necessária atenção aos períodos carenciais para a preservação da saúde humana e dos próprios animais. Debater sobre os aspectos econômicos ligados ao emprego de drogas em Criação Animal.			
Objetivos Específicos da Disciplina: - Discutir as bases farmacológicas e suas aplicações dentro da zootecnia - Conscientizar a respeito da utilização de fármacos na produção animal e os reflexos a saúde humana - Explicar os conceitos básicos de farmacologia e os riscos associados a sua utilização indiscriminada			
Conteúdo Programático: - Conceito de fármacos - Principais formas de apresentação dos fármacos - Principais vias de administração - Farmacocinética - Relação dose resposta - Antiinflamatórios -Antibióticos -Antiparasitários			

- Anuparasitários

- Vacinas

- Nutracêuticos

Metodologia:

As aulas serão ministradas segundo os princípios das metodologias ativas na perspectiva de estimular os discentes a tornarem-se agentes ativos no processo de aprendizagem.

Recursos Didáticos:

- Tecnologias da Informação e da Comunicação

- Livros, apostilas, manuais técnicos e artigos científicos

- Quadro branco

Forma de Avaliação:

Utilizando os instrumentos propostos no Art.148 e 149 da organização didática assim como o Art.145 do mesmo documento, levando em consideração o número mínimo de avaliações bimestrais estabelecido também no documento em seu Art.156.

Ao fim do semestre letivo, caso o aluno não atinja a média 6,0 assim como previsto no mesmo documento, será submetido a prova final de acordo com o Art.170.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Autor	Título/Periódico	Edição	Local	Editora	Ano	Volume
BOOTH, N. H.; McDONALD, L. E.	Farmacologia e terapêutica em veterinária.		Rio de Janeiro	Guanabara Koogan	2003	
RADOSTITS, O. M.; GAY, C. C.; BLOOD, D. C.; HINCHCLIFF, K. W.	Clínica veterinária: um tratado de doenças dos bovinos, ovinos, suínos.		Rio de Janeiro	Guanabara Koogan	2002	
SPINOSA, H. S.; GORNIAC, S. L.; BERNARDI, M. M.	Farmacologia aplicada à medicina veterinária.		Rio de Janeiro	Guanabara Koogan	2006	

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Autor	Título/Periódico	Edição	Local	Editora	Ano	Volume
GERRIT, D; GRUNDER, H. D.; STOBER, M. R.	Exame clínico dos bovinos.	3. ed.	Rio de Janeiro	Guanabara Koogan	1993	
FERREIRA, F. M.	Antibioticoterapia em pequenos animais.		São Paulo	Icône	1997	
SMITH, B. P.	Medicina interna de grandes animais.	3. ed.	São Paulo	Manole	2006	
TIZARD, I. A.	Imunologia veterinária: uma introdução.		São Paulo	Elsevier	2009	
TORTORA, G. J.	Microbiologia.		Porto Alegre	Artmed	2012	

Observações:

Documento assinado eletronicamente por:

- **Laila Natasha Santos Brandao, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 25/08/2022 09:49:58.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 14/08/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifmt.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 399126

Código de Autenticação: e2ea05d68c





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO

ANEXO I

FORMULÁRIO DE SOLICITAÇÃO DE CADASTRO, ATUALIZAÇÃO E EXCLUSÃO DE PERFIL NO SCDP

PLANO DE ENSINO			
Campus: ALTA FLORESTA			
Período Letivo: SEGUNDO SEMESTRE DE 2022			
Componente Curricular: PISCICULTURA			
Turma: 6 SEMESTRE			
Curso: BACHARELADO EM ZOOTECNIA			
Regime: INTEGRAL			
CARGA HORÁRIA (horas-aula)			
Teórica: 30	Prática: 21	Total: 51	Aulas Semanais: 3
Docente Titular: ALEXANDER STEIN DE LUCA			
Ementa: Panorama e perspectivas regional, mundial e nacional da piscicultura; Ecossistemas aquáticos; espécies de peixes próprias para o cultivo; anatomia e fisiologia da espécies de peixes de interesse econômico; características químicas e físicas da água; nutrição e alimentação de peixes; reprodução e manejo das espécies de interesse econômico; limnologia; construção de tanques; adubação e calagem de tanques; noções de enfermidades em peixes.			
Objetivo Geral da Disciplina: Promover o conhecimento sobre o entendimento técnico, social e econômico da Piscicultura proporcionando uma formação básica aos acadêmicos interessados nas áreas de pesquisa e produção de peixes de água doce.			
Objetivos Específicos da Disciplina: Proporcionar as condições para que o aluno possa: <ul style="list-style-type: none">• Conhecer os fundamentos básicos dos diversos sistemas de produção de peixes e as características biológicas das principais espécies de peixes cultivados no Brasil.• Realizar tomadas de decisão, baseados em contexto técnico apresentados em aula;• Reconhecer a situação atual da Piscicultura no Mundo, no Brasil, em Mato Grosso e na Região de Alta Floresta;• Diferenciar e interpretar os parâmetros físicos químicos da água no ambiente de criação piscícola;• Reconhecer e compreender a biologia dos peixes utilizados na atividade de piscicultura;• Dimensionar e planejar estruturas de produção em piscicultura;• Reconhecer os sistemas e estratégias de criação;			
Conteúdo Programático: <ol style="list-style-type: none">1. Introdução Aquicultura e à Piscicultura<ol style="list-style-type: none">a. O estado da arte no mundo e no Brasil.			

- b. Os principais grupos de organismos aquáticos produzidos.
- c. Produção de peixes de água doce nos diferentes estados da união.
- d. Legislação para implantação de projetos de piscicultura

2. Espécies exóticas e nativas para piscicultura

- a. Conceito de espécie exótica e nativa.
- b. Aspectos zootécnicos para seleção da espécie.
- c. Características biológicas das principais espécies de peixes nativos e exóticos produzidos no Brasil.

3. Ictiologia aplicada à piscicultura

- a. Anatomofisiologia dos Sistemas: digestório, respiratório/circulatório; reprodutivo; órgãos dos sentidos; muscular e ósseo).

4. Sistemas de produção de peixes

- a. Caracterização dos principais sistemas de criação de peixes existentes no Brasil.
- b. Sistema extensivo,
- c. Sistema semi-intensivo,
- d. Sistema intensivos e super-intensivos (raceways).
- e. Mono e policultivo de peixes.

5. Ambiente aquático e qualidade da água para piscicultura

- a. Caracterização do ambiente aquático.
- b. Tópicos de Limnologia
- c. Propriedades físico-químicas da água.
- d. Fatores bióticos e abióticos que influenciam na qualidade da água.
- e. Manejo da qualidade da água na piscicultura.

6. Instalações para piscicultura

- a. Caracterização das benfeitorias necessárias para produção de peixes.
- b. Caracterização e construção de viveiros e tanques.

7. Aspectos gerais da nutrição de peixe

- a. Caracterização das exigências nutricionais das principais espécies peixes cultivados no Brasil.
- b. Manejo alimentar de peixes
- c. Tipos de ração.
- d. Manejo alimentar nas diferentes fases de desenvolvimento do peixe.
- e. Manejo alimentar x Hábito alimentar.

8. Reprodução induzida de peixes

- a. Aspectos gerais do ciclo reprodutivo de peixes e metodologia para reprodução artificial de peixes.

9. Despesca e Transporte de peixes

- a. Manejo dos animais durante o transporte.

10. Principais doenças em piscicultura

- a. Identificação das principais enfermidades que acometem os peixes durante o ciclo de produção por meio de seus respectivos sinais clínicos.

11. Noções de Empreendedorismo

Recursos Didáticos:

Serão utilizados os recursos como livros, apostilas, artigos científicos, data-show e quadro branco.

- Estudos do material disponibilizado, via drive institucional, AVA, WhatsApp e e-mail;
- Estudos dos slides das aulas disponibilizados, via drive institucional, WhatsApp e e-mail
- Vídeos abordando o conteúdo da etapa, via drive institucional, WhatsApp e e-mail

- Estudo dirigido, a fim de revisar todos os conteúdos trabalhados no semestre;
- O conteúdo programático será desenvolvido através de aulas que serão ministradas de forma teórica e teórico-práticas em campo e no laboratório, expositiva com uso de roteiro de estudo dirigido e textos complementares, relacionados com o tema.
- Somente será permitido a utilização de aparelhos eletrônicos como celulares e também notebooks para acompanhamento nos estudos em momentos específicos conforme o assunto ministrado.

Forma de Avaliação:

- As atividades avaliativas serão as seguintes:
- A verificação do aprendizado dos discentes será realizada através avaliações num processo contínuo ao longo das atividades programadas e desenvolvidas durante o semestre.
- Os discentes serão avaliados, observando seu aproveitamento nas atividades como: testes teóricos, seminários e trabalho escrito. As avaliações serão estruturadas da seguinte forma: 02 avaliações escritas; 01 trabalho de grupo (relatório do acompanhamento das aulas práticas); 01 seminário;
- As avaliações terão valor mínimo de 05,00 (cinco pontos) ou máximo de 10,0 (dez pontos).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Autor	Título/Periódico	Edição	Local	Editora	Ano	Volume
BALDISSEROTTO, B.	Fisiologia de peixes aplicada à piscicultura.	2 Edição	Santa Maria, Rio Grande do Sul	Editora UFSM,	2009	1
BALDISSEROTTO, B.	Espécies nativas para piscicultura no Brasil.	2 Edição	Santa Maria, Rio Grande do Sul	Editora UFSM,	2005	1
TEIXEIRA FILHO, A. R.	Piscicultura ao alcance de todos.	1 Edição	São Paulo, SP	Editora Nobel	1991.	1

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Autor	Título/Periódico	Edição	Local	Editora	Ano	Volume
ANDRIGUETTO, J. M.; et al.	Nutrição animal.	1 Edição	São Paulo, SP	Nobel	1994	2
BALDISSEROTTO, Bernardo; GOMES, Levy de Carvalho (org.).	Fisiologia de peixes aplicada à piscicultura. (revisada e ampliada)		Santa Maria, Rio Grande do Sul	Editora UFSM,		
BALDISSEROTTO, B.	Espécies nativas para piscicultura no Brasil. (revisada e ampliada)		Santa Maria, Rio Grande do Sul	Editora UFSM,		
ESTEVES, Francisco de Assis.	Fundamentos de Limnologia.	3 Edição	Rio de Janeiro, RJ Viçosa, MG:	Editora Interciência/FINEP	2018	1

LOGATO, Priscila Vieira Rosa.	Nutrição e alimentação de peixes de água doce.		Viçosa, MG:			1
LOGATO, Priscila Vieira Rosa	Nutrição e alimentação de peixes de água doce.	2 Edição		Editora, Aprenda Fácil,	2018	1
OSTRENSKY, A. Piscicultura: fundamentos e técnicas de manejo. Guaíba: Agropecuária, 1998	Histologia de peixes.			Editora, Aprenda Fácil,	1998	
	Dinâmicas de desenvolvimento da piscicultura e políticas públicas.	1 Edição	Jaboticabal,SP	UNESP		1
SANTOS, H. S. L.		2 Edição		UNESP	2011.	
		2 Edição	São Paulo,SP		2000	1
SILVA, N. J. R.		1 Edição		Web site oficial da Revista Brasileira de Zootecnia.	1991	1
www.revista.sbz.org.br - Web site oficial da Revista Brasileira de Zootecnia.	Web site oficial da Revista Brasileira de Zootecnia.	1 Edição		Web site oficial da Revista Brasileira de Zootecnia.	2008	1
Observações:						

Campus Alta Floresta 8 de setembro de 2022

*Não esquecer de assinar eletronicamente e de solicitar as assinaturas do Coordenador de Curso e da Coordenação Pedagógica.

Documento assinado eletronicamente por:

- **Alexander Stein de Luca, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 08/09/2022 09:03:32.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 30/08/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifmt.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 407389

Código de Autenticação: 66a926a586



IN 12/2022 - RTR-GAB/RTR/IFMT de 27 de junho de 2022.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

PLANO DE ENSINO			
Campus: Alta Floresta			
Período Letivo: 2022/2			
Componente Curricular: Qualidade da Matéria-prima na Produção de Alimentos			
Turma: 6º Semestre			
Curso: Bacharelado em Zootecnia			
Regime: Efetivo - DE			
CARGA HORÁRIA (horas-aula)			
Teórica: 34h	Prática:	Total: 34h	Aulas Semanais: 2
Docente Titular: Taís da Silva Rosa			
Ementa: Noções de tecnologia de alimentos, controle de qualidade nas indústrias de carne e nas indústrias de leite; tratamento de resíduos, composição química, microbiologia da carne, microbiologia do leite; propriedades sensoriais dos derivados do leite e dos derivados da carne, valor nutricional da carne, valor nutricional do leite; processamento de carnes; processamento de leite; padrões de identidade e qualidade dos derivados do leite; padrões de identidade e qualidade dos derivados da carne; técnicas e procedimentos do abate humanitário; ordenha higiênica e segurança alimentar.			
Objetivo Geral da Disciplina: Estudo da composição das matérias primas e dos produtos de origem animal. Verificar implicações nutricionais e tecnológicas. Conhecer as principais técnicas de conservação de alimentos e obter noções de processos industriais e outros aspectos relacionados ao processamento de alimentos e as boas práticas de fabricação.			
Objetivos Específicos da Disciplina: Entender como a composição das matérias-primas influencia a qualidade dos produtos de origem animal; verificar as condições próprias de cada matéria-prima de acordo com o produto a ser fabricado; conhecer a identidade dos diversos produtos de origem animal e a legislação cabível; entender operações importantes no processamento de derivados de carne e leite; conhecer e avaliar propriedades sensoriais de derivados de carne e leite; compreender princípios das boas práticas de fabricação.			
Conteúdo Programático: Análise sensorial: importância e técnicas introdutórias; (2) Introdução a tecnologia de alimentos; (3) Controle de qualidade na indústria de alimentos; (4) Tecnologia de carne e derivados: composição química, microbiologia, propriedades sensoriais, processamento de carnes e derivados, técnicas de processamento; (5) Tecnologia de leite e derivados: composição química, microbiologia, propriedades sensoriais, processamento de leite e derivados, técnicas de processamento.			
Metodologia: Exposição didática do tema, com definição de teorias dando liberdade ao aluno de esclarecer qualquer dúvida que se apresente; apresentação de situações – problema ligadas à possibilidades de atuação profissional, de forma a estimular o pensamento crítico. Atividades práticas: percepção sensorial de derivados de carne e leite, a partir de conhecimento dos atributos de cada derivado e construção de relatório considerando as características dos derivados e sua produção.			
Recursos Didáticos:			

Material teórico em slides, questionários de avaliação sensorial, textos em PDF, vídeos de fabricação de produtos de origem animal.

Forma de Avaliação:

Serão usados como meio de avaliação: relatórios descritivos de aulas práticas e visitas técnicas, e provas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CECCHI, H. M. **Fundamentos teóricos e práticos em análise de alimentos**. Campinas: UNICAMP, 2003.

EVANGELISTA, J. **Tecnologia de alimentos**. São Paulo: Atheneu, 1998.

GERMANO, P. M. L.; GERMANO, M. I. S. **Higiene e vigilância de alimentos**. São Paulo: Varela, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FELLOWS, P. J. **Tecnologia do processamento de alimentos: princípios e práticas**. Porto Alegre: Artmed, 2006.

GAVA, A. J. **Tecnologia de alimentos: princípios e aplicações**. São Paulo: Nobel, 2008.

PARDI, M. C.; SANTOS, I. F.; SOUZA, E. R.; PARDI, H. S. **Ciência, higiene e tecnologia da carne**. Goiânia: UFG, 1993.

TERRA, N. N. **Apontamentos de tecnologia de carnes**. São Leopoldo: EdUnisinos, 1998

Observações:

Alta Floresta, 19 de setembro de 2022

Documento assinado eletronicamente por:

- Tais da Silva Rosa Maia, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 19/09/2022 11:30:22.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 19/09/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifmt.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 416126

Código de Autenticação: c051508656





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

PLANO DE ENSINO			
Campus: Alta Floresta			
Período Letivo: 2022.02			
Componente Curricular: Sanidade Animal			
Turma: 6º Semestre			
Curso: Bacharelado em Zootecnia			
Regime: Integral			
CARGA HORÁRIA 34 horas			
Teórica: -	Prática:-	Total: 34horas	Aulas Semanais:2
Docente Titular: Laila Natasha Santos Brandão			
Ementa: Conceitos básicos relacionados à sanidade animal. Conceituação de infecção e epizootiologia. Destruição de cadáveres. Desinfecção: desinfetantes mais comuns. Epidemiologia: fundamentos gerais da relação agente, meio ambiente e hospedeiro. Vacinação e aplicações de medicamentos: métodos de contenção dos animais. Principais doenças dos animais domésticos e zoonoses. Programa de saúde animal preventivo. Práticas de Biossegurança.			
Objetivo Geral da Disciplina: Compreender os aspectos referentes à saúde animal, aprender práticas que preservem a saúde animal e a identificação das principais enfermidades que acometem os animais e potencialmente podem causar prejuízos econômicos.			
Objetivos Específicos da Disciplina: - Fornecer subsídios para elaboração de medidas profiláticas e de controle em produção animal. - Compreender os aspectos referentes à saúde animal e seu papel na saúde pública. - Introduzir noções de saúde única e a importância do zootecnista. - Gerar subsídios para identificação das principais enfermidades dos animais domésticos e conduta a ser adotada.			
Conteúdo Programático: - Biossegurança e medicina veterinária preventiva dentro do contexto da saúde única - Noções de epidemiologia - Zoonoses - Programas de controle de patologia - Vacinas obrigatórias			
Metodologia: As aulas serão ministradas segundo os princípios das metodologias ativas na perspectiva de estimular os discentes a tornarem-se agentes ativos no processo de aprendizagem.			

Recursos Didáticos:

- Tecnologias da Informação e da Comunicação
- Livros, apostilas, manuais técnicos e artigos científicos
- Quadro branco
- Materiais didáticos produzidos ao decorrer da disciplina

Forma de Avaliação:

Utilizando os instrumentos propostos no Art.148 e 149 da organização didática assim como o Art.145 do mesmo documento, levando em consideração o número mínimo de avaliações bimestrais estabelecido também no documento em seu Art.156.

Ao fim do semestre letivo, caso o aluno não atinja a média 6,0 assim como previsto no mesmo documento, será submetido a prova final de acordo com o Art.170.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Autor	Título/Periódico	Edição	Local	Editora	Ano	Volume
ANDRETTI FILHO, R. L.	Saúde aviária e doenças.		São Paulo	Roca	2007	
RADOSTITS, O. M.; GAY, C. C.; BLOOD, D. C.; HINCHCLIFF, K. W.	Clínica veterinária: um tratado de doenças dos bovinos, ovinos, suínos, caprinos e equinos.		Rio de Janeiro	Guanabara Koogan	1991	
SMITH, B. P.	Tratado de medicina interna de grandes animais.		São Paulo	Manole	2006	

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Autor	Título/Periódico	Edição	Local	Editora	Ano	Volume
BISTNER, S. I.	Manual de procedimentos veterinários e tratamento de emergências.		São Paulo	Roca	1997	
KESSLER, R. H.; SHENK, M.	Carrapato, tristeza parasitária e tripanossomose dos bovinos.		Brasília	EMBRAPA	2002	
LAZZARINI, S. G.	Saúde de rebanhos de corte.		Viçosa	Aprenda fácil	2001	
SANTOS, B. M.; DIAS, C. C. A.; MOREIRA, M. A. S.	Manual de doenças avícolas.		Viçosa	UFV	2009	
ROSENBERGER, G.	Exame clínico dos bovinos.		Rio de Janeiro	Guanabara	1987	

Observações:

Documento assinado eletronicamente por:

- **Laila Natasha Santos Brandao, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 25/08/2022 09:47:49.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 14/08/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifmt.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 399127

Código de Autenticação: b748a049eb





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

PLANO DE ENSINO	
Campus: Alta Floresta	
Período Letivo: 2022/2	
Componente Curricular: Sistemas Agrosilvopastoris	
Turma: 6º semestre	
Curso: Bacharelado em Zootecnia	
Regime: integral	
CARGA HORÁRIA (horas-aula)	
Total: 34 horas = 40 aulas	Aulas Semanais: 02
Docente Titular: Cesar Oliveira Rocha	
Ementa: Conceituação dos sistemas agrosilvopastoris, (agrícolas, silvícolas e pastoris) e associação entre eles; Importância das culturas indicadas para os sistemas agrosilvopastoris; Importância do reflorestamento para o meio ambiente; Planejamento, implantação e monitoramento de sistemas agrosilvopastoris.; Escolha da área; Preparo do solo; Variedades indicadas; Plantio; Carreadores e espaçamento; ratos culturais; Controle de pragas e doenças.	
Objetivo Geral da Disciplina: Proporcionar ao estudante os conhecimentos necessários sobre sistemas agrosilvopastoris; Diferenciar os sistemas, agrícolas, pastoris e silvícolas, bem como as suas associações; Desenhar, implantar e assistir a produção em sistemas agrosilvopastoris; Reconhecer os benefícios dos sistemas agrosilvopastoris.	
Objetivos Específicos da Disciplina: Promover meios para que os discentes adquiram conhecimentos sobre os conceitos e manejo de sistemas agrossilvopastoris de forma que reconheçam a importância desses sistemas e adquiram capacidade de evoluírem tecnicamente sobre o assunto. Além disso, objetiva-se despertar nos discentes, a capacidade de raciocinarem de forma analítica, propositiva e crítica suficiente para atuarem nas áreas do mercado de trabalho que envolvam os sistemas agrossilvopastoris.	
Conteúdo Programático: <ul style="list-style-type: none">• Conceituação dos sistemas agrosilvopastoris• Importância das culturas indicadas para os sistemas agrosilvopastoris• Importância do reflorestamento para o meio ambiente• Planejamento, implantação e monitoramento de sistemas agrosilvopastoris• Escolha da área• Preparo do solo• Variedades indicadas• Plantio• Carreadores e espaçamento• tratos culturais• Controle de pragas e doenças.	
Metodologia: Os assuntos contidos no plano de ensino são distribuídos nas aulas disponíveis no período letivo. As aulas serão	

Os assuntos contidos na ementa da disciplina serão distribuídos nas aulas disponíveis no período letivo. As aulas serão ministradas de forma expositiva e dialogada, buscando sempre resgatar as experiências e conhecimentos prévios do estudante. Dependendo do conteúdo poderá ser sugerido textos técnicos, capítulos de livros, artigos científicos ou vídeos técnicos para auxiliar na fixação do conteúdo. Também é possível que, a depender do conteúdo, sejam disponibilizados exercícios de fixação, estudos de caso, situações-problema para treinamento e fixação dos conteúdos. Além das aulas, os estudantes poderão procurar o professor para sanar dúvidas no horário de atendimento aluno previsto na carga horária do professor. De acordo com andamento do semestre e desempenho dos alunos, também é possível a realização de seminários, estudos dirigidos e estudos de casos.

Recursos Didáticos:

- audiovisuais: apresentação de slides, vídeos técnicos, lousa.
- sugestão de livros;
- orientação para uso de base de dados;
- sugestão e orientação para pesquisa e leitura de Revistas Científicas.
- leitura de textos técnicos.
- plantões de dúvidas

Forma de Avaliação:

Os alunos serão avaliados por meio de, no mínimo, duas avaliações. As provas poderão conter tanto questões dissertativas quanto questões de múltipla escolha e o conteúdo será acumulativo. Eventualmente, a depender do desempenho dos alunos e evolução do conteúdo, atividades extras como: trabalhos, exercícios avaliativos, seminários ou pesquisas poderão ser propostos. As provas terão pesos iguais e resultarão em uma média. A referida média corresponde a nota final do aluno, caso não haja atividades extras. Se porventura houverem atividades extras, estas serão computadas como 30% da nota final enquanto a média das provas computará 70% da nota final.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- AIDAR, H.; STONE, L. F.; KLUTHCOUSKI, J. **Integração lavoura-pecuária**. Santo Antônio de Goiás: EMBRAPA, 2003.
- PEDREIRA, C. G. S. et al. **As pastagens e o meio ambiente**. Piracicaba: FEALQ, 2006.
- VILELA, H. **Pastagem**: Seleção de plantas forrageiras implantação e adubação. Viçosa: Aprenda Fácil, 2005

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- Davi José Bungenstab, Roberto Giolo de Almeida, Valdemir Antônio Laura, Luiz Carlos Balbino, André Dominghetti Ferreira. **ILPF : inovação com integração de lavoura, pecuária e floresta** - Brasília, DF : Embrapa, 2019.
- FONSECA, M. **Plantio direto de forrageiras**: sistemas de produção. Guaíba: Agropecuária, 1997.
- PIRES, W. **Manual de pastagens**: formação, manejo e recuperação. Viçosa: Aprenda Fácil, 2006.
- PRIMAVESI, A. **Manejo ecológico do solo**. São Paulo: Nobel, 2002.
- MELADO, J. **Manejo de pastagem ecológica**: um conceito para o terceiro milênio. Viçosa: Aprenda Fácil, 2006.
- SILVA, S. **Plantas forrageiras de A a Z**. Viçosa: Aprenda Fácil, 2009.
- www.revista.sbz.org.br - Web site oficial da Revista Brasileira de Zootecnia

Observações:

Campus Alta Floresta 6 de setembro de 2022

*Não esquecer de assinar eletronicamente e de solicitar as assinaturas do Coordenador de Curso e da Coordenação Pedagógica.

Documento assinado eletronicamente por:

- Cesar Oliveira Rocha, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 06/09/2022 14:55:06.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 29/08/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifmt.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 406370

Código de Autenticação: 0b6e3696b0





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

PLANO DE ENSINO			
Campus: Alta Floresta			
Período Letivo: 2022.02			
Componente Curricular: Terapias Alternativas na Produção Zootécnica			
Turma: 6º Semestre			
Curso: Bacharelado em Zootecnia			
Regime: Integral			
CARGA HORÁRIA 34 horas			
Teórica: -	Prática:-	Total: 34horas	Aulas Semanais:2
Docente Titular: Laila Natasha Santos Brandão			
Ementa: Histórico da terapêutica animal. Noções de terapêutica alternativa. Homeopatia veterinária atual e perspectivas. Princípios fundamentais da homeopatia; o medicamento homeopático único, origem e preparo dos medicamentos homeopáticos. A homeopatia no controle da mastite, carrapatos, mosca dos chifres e mosca doméstica; no controle de diarreias de neonatos e no controle da verminose, na produção orgânica, na melhoria da eficiência reprodutiva. Principais plantas medicinais de conhecimento popular e perspectivas da fitoterapia veterinária. Cultivo de plantas medicinais, fatores que afetam os princípios ativos; métodos de propagação, colheita, secagem e armazenagem de plantas medicinais, preparo de extratos fitoterápicos. Acupuntura na produção animal; Planos e pontos de acupuntura em bovinos e equinos. Equilíbrio energético do corpo e doença. Aromaterapia e cromoterapia na produção animal. Musicoterapia na produção animal.			
Objetivo Geral da Disciplina: Proporcionar ao aluno elementos de medicina alternativa que possam ser utilizados como alternativa aos fármacos convencionais na produção animal. Oferecer elementos técnicos relacionados ao modo de ação preparo e uso das terapias alternativas que possam ser aplicados à produção animal. Estimular as buscas alternativas de produção que sejam socialmente mais justas, ambientalmente corretas, que proporcionem maior respeito animal e que viabilizem a produção orgânica de alimentos. Proporcionar conhecimentos das terapias alternativas que possam ser aplicados no controle e profilaxia de doenças infecciosas e de parasitas que acometem animais domésticos e silvestres, bem como, conhecimentos relacionados ao cultivo, extração, preparo e aplicação de fitoterápicos.			
Objetivos Específicos da Disciplina: <ul style="list-style-type: none">• Proporcionar conhecimento a respeito das principais práticas alternativas da terapêutica veterinária• Demonstrar as possibilidades terapêuticas além da alopatia• Apresentar campo de atuação alternativo			
Conteúdo Programático: <ul style="list-style-type: none">- Fitoterapia-Homeopatia- Musicoterapia- Cromoterapia- Aromaterapia			

- Aromaterapia

- Acupuntura

Metodologia:

As aulas serão ministradas segundo os princípios das metodologias ativas na perspectiva de estimular os discentes a tornarem-se agentes ativos no processo de aprendizagem.

Recursos Didáticos:

- Tecnologias da Informação e da Comunicação
- Livros, apostilas, manuais técnicos e artigos científicos
- Quadro branco
- Horta medicinal

Forma de Avaliação:

Utilizando os instrumentos propostos no Art.148 e 149 da organização didática assim como o Art.145 do mesmo documento, levando em consideração o número mínimo de avaliações bimestrais estabelecido também no documento em seu Art.156.

Ao fim do semestre letivo, caso o aluno não atinja a média 6,0 assim como previsto no mesmo documento, será submetido a prova final de acordo com o Art.170.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Autor	Título/Periódico	Edição	Local	Editora	Ano	Volume
DANTAS, F.O.	O que é homeopatia?		São Paulo	Brasiliense	1998	
MICHAUD, J.	Ensino superior de homeopatia: homeopatia geral.		São Paulo	Andrei	1998	
SHELLACK, G.	Farmacologia: uma abordagem didática.		São Paulo	Fundamento Educacional	2005	

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Autor	Título/Periódico	Edição	Local	Editora	Ano	Volume
FRANCESCHINI FILHO, S.	Plantas terapêuticas		São Paulo	Andrei	2004	
FURLAM, M. R.	Cultivo de plantas medicinais	Coleção Agroindústria, 13	Cuiabá	SEBRAE/MT	1999	
MORGAN, R.	Enciclopédia das ervas e plantas medicinais.		São Paulo	Hemus	1997	
NEVES, E. J. M.; CARPANEZZI, A. A.	A cultura do Nim.		Brasília	EMBRAPA	2008	
TOSO, R. E. et al.	Farmacologia veterinária: temas escolhidos II		Guaíba	Agropecuária	1999	
www.revista.sbz.org.br	Web site oficial da Revista Brasileira de Zootecnia					

Observações:

Documento assinado eletronicamente por:

- **Laila Natasha Santos Brandao, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 25/08/2022 09:45:43.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 14/08/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifmt.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 399129

Código de Autenticação: a315fdce4c





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

PLANO DE ENSINO			
Campus: Alta Floresta			
Período Letivo: 2022/2			
Componente Curricular: Associativismo			
Turma: 8º semestre			
Curso: Bacharelado em Zootecnia			
Regime: Integral			
CARGA HORÁRIA (horas-aula)			
Teórica: 34 horas	Prática:	Total:34 horas	Aulas Semanais: 2
Docente Titular: Carine Hemkemeier			
Ementa: Historicidade do associativismo; Bases teóricas do associativismo; Economia solidária e sua aplicação; Potencial de cooperação e articulação no desenvolvimento rural; organização e administração de associações e cooperativas; agricultura familiar; Economia solidária no meio rural; Casos sobre cooperativismo popular de produtos de origem animal. Administração do terceiro setor; Legislação aplicada aos segmentos.			
Objetivo Geral da Disciplina: Proporcionar conhecimentos técnicos aos discentes referente à organização social e desenvolvimento rural, a alternativa do associativismo; discutir a importância da economia solidária no meio rural e suas potencialidades; desenvolver a habilidade de coordenar a implantação de associações, cooperativas e sindicatos, especialmente de organizações que produzem e comercializam produtos de origem animal.			
Objetivos Específicos da Disciplina: <ul style="list-style-type: none">• Apresentar as bases do desenvolvimento do associativismo;• Refletir sobre as possibilidades e limitações dessas formas de organização social;• Contribuir na formação ética e social dos educandos.			
Conteúdo Programático: <ul style="list-style-type: none">• História e conceito Associativismo (Conceito, Características, Conceito, Finalidade, Gestão, Legislação);• Número de pessoas para se formar uma associação; Patrimônio; Remuneração de dirigentes e resultados financeiros;• Tipos de Associação;• Formas de se organizar uma Associação; Sugestão de um roteiro para criação de uma Associação (Fase 1: Sensibilização, Fase 2: Constituição, Fase 3: Pré-operacional, Fase 4: Operacional);• Cooperativismo (conceito, características, finalidade, princípios);• Diferenças entre sociedades cooperativismo e associativismo			
Metodologia: A disciplina será ministrada de forma dinâmica envolvendo aulas teóricas expositivas com discussões e argumentações com os alunos sobre os temas abordados utilizando-se recursos áudio visuais.			
Recursos Didáticos:			

- Quadro e pincel;
- Textos, apostilas e listas de exercícios;
- Audiovisuais: uso de computador, projetor multimídia e internet.

Forma de Avaliação:

- Avaliações escritas;
- Atividades desenvolvidas em sala de aula;
- Trabalhos;
- Apresentação de seminários;

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Autor	Título/Periódico	Edição	Local	Editora	Ano	Volume
MARTINS, S. P.	Cooperativas de trabalho.	-	São Paulo	Atlas	2008	-
ABRANTES, J.	Associativismo e cooperativismo. 5.	-	Rio de Janeiro	Interciência	2000	-
ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS BRASILEIRAS.	Cooperativismo brasileiro.	-	Ribeirão Preto	Comunicação e Marketing	2004	-

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Autor	Título/Periódico	Edição	Local	Editora	Ano	Volume
DERKOSKI, J. L.	Administração de cooperativas.	-	São Paulo	Brascoop.	1982	-
DUMKE, E.; ANAZCO, J. K.; PAUL, N.	Central de negócios: um caminho para a sustentabilidade de seus negócios.	-	São Paulo	Elsevier	2010	-
NETO, S. B.	Aspectos econômicos das cooperativas.	-	Belo Horizonte:	Mandamentos	2006	-
OLIVEIRA, D. P. R.	Manual de gestão das cooperativas: uma abordagem prática.	-	São Paulo	Atlas	2009	-
VIANNA, C. S. V.; FARACE, M. F.	Manual prático das sociedades cooperativas.	-	São Paulo	: LTR	1999	-

Observações:

Campus Alta Floresta 24 de agosto de 2022

*Não esquecer de assinar eletronicamente e de solicitar as assinaturas do Coordenador de Curso e da Coordenação Pedagógica.

Documento assinado eletronicamente por:

- **Carine Hemkemeier, PROF ENS BAS TEC TECNOLOGICO-SUBSTITUTO** , em 26/08/2022 13:53:46.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 24/08/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifmt.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 404251

Código de Autenticação: 2ba0524721





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

PLANO DE ENSINO			
Campus: Alta Floresta			
Período Letivo: 2022/2			
Componente Curricular: Bem-estar animal			
Turma: 8º Semestre			
Curso: Bacharelado em Zootecnia			
Regime: Integral			
CARGA HORÁRIA (horas-aula)			
Teórica: -	Prática: -	Total: 34	Aulas Semanais: 2
Docente Titular: Taís Ramalho dos Anjos			
Ementa: Conceito de bem-estar animal, saúde e comportamento. Comportamento Animal como resposta. Aprendizagem Animal. Ecologia e Comportamento Animal. Comportamento de Contato. Classes de Grupos Animais. Fatores de Alteração do Comportamento Animal. O conceito das cinco liberdades. Estresse. Dor, depressão e saúde. Formas de diminuir a dor e sofrimento animal. Meio ambiente e bem-estar animal. Abate humanitário. Religião e os animais. Transporte animal. Direito universal dos animais. Maus tratos e crueldade. Exploração animal. Legislação de proteção animal no Brasil.			
Objetivo Geral da Disciplina: Dar ao estudante elementos de saúde e bem-estar animal. Sensibilizar o aluno para o respeito pelo animal; Oferecer ao estudante conceitos fundamentais para evitar dor e sofrimento animal; Estudar a relação entre religião e bem-estar animal; Estudar a legislação de proteção e bem estar animal.			
Objetivos Específicos da Disciplina: Promover conhecimento a respeito do bem-estar animal; Capacitar os alunos para lidarem com animais respeitando os princípios de bem-estar animal; Promover discussões a respeito do comportamento animal e sua interação.			
Conteúdo Programático: Conceito de bem-estar animal, saúde e comportamento. Etologia animal. O conceito das cinco liberdades. Meio ambiente e bem-estar animal. Legislação de proteção animal.			
Metodologia: Aulas teóricas, expositivas e dialogadas			
Recursos Didáticos: Computador, projetor multimídia, quadro, marcador para quadro branco, livros e textos de apoio.			
Forma de Avaliação: Mínimo de 2 avaliações constituindo de provas discursivas e/ou objetivas individuais, apresentação de			

trabalhos de revisão de literatura ou seminários em grupo, etc. A nota do semestre será obtida pela média aritmética simples das avaliações do período.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA						
Autor	Título/Periódico	Edição	Local	Editora	Ano	Volume
GRANDIN, T. JOHNSON, C.	O bem-estar dos animais: proposta de uma vida melhor para todos os bichos.		Rio de Janeiro	Rocco	2010	
GRANDIN, T. JOHNSON, C.	Na língua dos bichos: Usando os mistérios do autismo para decodificar o comportamento animal.		Rio de Janeiro	Rocco	2010	
KREBS, J. R.; DAVIES, N. B.	Introdução à ecologia comportamental.		São Paulo	Atheneu	1996	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR						
Autor	Título/Periódico	Edição	Local	Editora	Ano	Volume
LORENZ, K.	Os fundamentos da etologia.		São Paulo	Unesp	1995	
MILLS, D. NANKERVIS, E.; KATHRYN, J.	Comportamento equino: princípios e prática.		São Paulo	Roca	2008	
COSTA, M. J. R. P.; CROMBERG, V.U.	Comportamento materno em mamíferos: bases teóricas e aplicações aos ruminantes domésticos.		São Paulo	SBEt	2020	
FRASER, A. F.; BROOM, D. M.	Comportamento e bem-estar de animais domésticos.	4 ed.	Barueri	Manole	2010	
FERREIRA, A. C. B. S. G.	A proteção aos animais e o direito: o status jurídico dos animais como sujeitos de direito.		Curitiba	Juruá	2014	
www.revista.sbz.org.br -	Web site oficial da Revista Brasileira de Zootecnia.					
Observações:						

Campus Alta Floresta, 23 de agosto de 2022.

*Não esquecer de assinar eletronicamente e de solicitar as assinaturas do Coordenador de Curso e da Coordenação Pedagógica.

Documento assinado eletronicamente por:

■ Tais Ramalho dos Anjos, PROF ENS BAS TEC TECNOLÓGICO-SUBSTITUTO, em 26/08/2022 16:37:29.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 23/08/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifmt.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 403722

Código de Autenticação: 612c4a96a9





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

PLANO DE ENSINO							
1. IDENTIFICAÇÃO							
1.1. Curso	BACHARELADO EM ZOOTECNIA						
1.2. Componente curricular	Formulação de Ração para Animais de Interesse Zootécnico				1.3. Série	8º SEM.	
1.4. Período letivo	2022/2	1.5. Aulas/semana	3	1.6. Carga horária	51h	1.7. Total de aulas	60
1.8. Docente	Natália Ramos Batista Chaves						
2. EMENTA							
Evolução da nutrição e do uso dos alimentos e nutrientes. Interpretação das tabelas de exigências e de composição de alimentos para diferentes espécies animais. Bases para cálculo: determinação das exigências diárias em nutrientes e energia. Seleção de alimentos ou alimentos disponíveis. Métodos de formulação de rações (cálculo de dietas pelo método da tentativa e erro, cálculo de dietas pelo método do quadrado de Pearson, cálculo de dietas pelo método das equações algébricas, cálculo de dietas através de programas computacionais). Formulação de suplementos minerais.							
3. OBJETIVOS							
3.1 Objetivo Geral							
Apresentar aos estudantes as exigências nutricionais, tabelas de composição de alimentos e capacitá-los para formular de ração para máximo desempenho e custo mínimo para animais de produção.							
3.2. Objetivos Específicos							
-Capacitar o aluno para formulação de ração de não ruminantes; - Capacitar o aluno para formulação de ração de ruminantes.							
4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO							
<ul style="list-style-type: none">• Conceitos gerais em nutrição animal e utilização de alimentos;• Métodos manuais e computacionais para formulação de rações;• Formulação para aves de corte e postura;• Formulação para suínos;• Formulação para bovinos de corte e leite.							
5. METODOLOGIA E ESTRATÉGIA DE ENSINO							
Aulas expositivas e dialógicas, debates, exercícios complementares, leitura de artigos científicos e visitas técnicas (a serem confirmadas).As aulas serão voltadas para problemas e situações que exijam noções de conhecimento teórico e prático, dentro de uma linguagem facilmente assimilada pelos alunos, apresentando soluções em atividades práticas ou exposições na sala de aula. Exposições/discussões teóricas serão realizadas em função das atividades relacionadas aos conteúdos apresentados. As atividades, conforme sua natureza, serão desenvolvidas em salas de aula convencionais e/ou campo, da instituição ou de empresas locais. O recurso de comunicação extra entre o professor e o aluno será realizado através de e-mail para correspondência eletrônica.							
6. RECURSOS DIDÁTICOS							

Plataforma AVA, Data Show, quadro branco.

7. AVALIAÇÃO

- A avaliação acontecerá de forma contínua ao longo da aula, considerando o interesse e participação do discente ao responder perguntas e ao levantar questionamentos sobre os assuntos abordados;
- Durante o desenvolvimento das aulas serão aplicadas duas avaliações escritas (P1 e P2) e uma avaliação na forma de atividades complementares;
- Prova escrita composta por questões de múltipla escolha e/ou dissertativa com valor de 0 a 10 pontos;
- Atividades complementares serão constituídas de apresentações, pesquisas e exercícios com a média das atividades no valor de 0 a 10 pontos.

Por média aritmética será obtida a média final (MF):

$$MF = (P1 + P2 + Atividades complementares) \div 3$$

- As datas das avaliações serão marcadas conforme o decorrer da disciplina e sujeitas à alterações.

8. BIBLIOGRAFIA

8.1. Bibliografia Básica

ANDRIGUETTO, J. M. et al. **Nutrição animal: as bases e os fundamentos da nutrição animal**. São Paulo: Nobel, 1994.

LANA, R. P. **Nutrição e alimentação animal: mitos e realidades**. Viçosa: EdUFV, 2005.

SILVA, D. J. **Análise de alimentos: métodos químicos e biológicos**. Viçosa: EdUFV, 1990.

8.2. Bibliografia Complementar

BERCHIELLI, T. T. PIRES, A. V.; OLIVEIRA, S. G. **Nutrição de ruminantes**. São Paulo: Funep, 2006.

BERTECHINI, A. G. **Nutrição de monogástricos**. Lavras: EdUFLA, 2006.

MACHADO, L. C.; GERALDO, A. **Nutrição animal fácil**. Bambuí: o autor, 2011.

ROSTAGNO, H. S. et al. **Tabelas brasileiras para aves e suínos: composição de alimentos e exigências nutricionais**. Viçosa: EdUFV, 2011.

VALADARES FILHO, S. C. et al. **Tabelas brasileiras de composição de alimentos para bovinos**. Viçosa: EdUFV, 2010.

www.revista.sbz.org.br - Web site oficial da Revista Brasileira de Zootecnia.

Campus Alta Floresta 6 de setembro de 2022

*Não esquecer de assinar eletronicamente e de solicitar as assinaturas do Coordenador de Curso e da Coordenação Pedagógica.

Documento assinado eletronicamente por:

- **Natalia Ramos Batista Chaves, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 06/09/2022 07:46:47.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 29/08/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifmt.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 406095

Código de Autenticação: db94de1cca





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

PLANO DE ENSINO			
Campus: Alta Floresta			
Período Letivo: 2022/2			
Componente Curricular: Gestão Ambiental			
Turma: 8º Semestre			
Curso: Bacharelado em Zootecnia			
Regime: Presencial			
CARGA HORÁRIA (horas-aula)			
Teórica: 34h	Prática:	Total: 40	Aulas Semanais: 2
Docente Titular: Letícia de Oliveira Rosa			
Ementa: Histórico; Planejamento Ambiental: paradigmas de desenvolvimento; Etapas, estruturas e instrumentos do planejamento ambiental; área, escala e tempo; indicadores ambientais e planejamento; temáticas e temas de planejamento ambiental; Avaliação de Impactos Ambientais; monitoramento ambiental; Integração de Informações; modelagem ambiental Tomada de decisão; Educação ambiental e participação social; Legislação; avaliação de perigos e riscos ambientais; análise do risco ecológico; Planos diretores municipais; Sistemas ambientais urbanos sustentáveis e seu gerenciamento integrado. Instrumentos de gestão ambiental urbana.			
Objetivo Geral da Disciplina: Apresentar o histórico do planejamento ambiental e os porquês da sua necessidade. Capacitar o discente para atuarem como planejadores ambientais na esfera pública e privada; elaborar modelos ambientais; liderar equipes multidisciplinares: na avaliação de impacto ambiental e no seu respectivo relatório de impacto ambiental, em planos diretores de cidades e outros que envolvam a questão ambiental; elaborar zoneamentos ambientais; planejar e implementar arranjos produtivos locais sustentáveis e; prestar consultoria e assessoria.			
Objetivos Específicos da Disciplina: Trazer aos alunos uma reflexão acerca da relação entre o desenvolvimento e seus impactos sobre o meio ambiente, e os desafios daí decorrentes para a gestão ambiental. Entender as características gerais da política ambiental, seus instrumentos e mecanismos. Conhecer os procedimentos gerais e sistemas de gestão ambiental nas empresas.			
Conteúdo Programático: A evolução das questões ambientais. - Indicadores de impacto ambiental. - Planejamento Ambiental: etapas e instrumentos do planejamento, - Educação ambiental e participação social. - Legislação ambiental. - Aplicações da gestão ambiental urbana e rural.			
Metodologia: Aulas expositivas dialogadas			

- Aulas expositivas dialogadas.
- Estudo dirigido e discussões em sala sobre temas propostos
- Aulas práticas em laboratório.
- Seminários.
- Desenvolvimento de trabalhos supervisionados em grupo.

Recursos Didáticos:

- Quadro e Recursos audiovisuais.
- Leitura de textos e pesquisa na internet
- Estudos dirigidos
- Atividades práticas de laboratório.

Forma de Avaliação:

Serão realizadas no mínimo uma e no máximo duas atividades avaliativas, através de prova, a fim de responder questões discursivas e objetivas, ou trabalho de pesquisa. Além de ser avaliado a participação e interação do discente, bem como a entrega dos relatórios das aulas praticas e visitas técnicas .

A avaliação valerá 10 (V1).

A participação do aluno valerá 10 (V2).

Relatórios das Aulas Práticas e Visitas Técnicas valerá 10 (V3).

Para cálculo de nota final será realizado uma média aritmética $\{V1+ V2+ V3/3\}$.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Autor	Título/Periódico	Edição	Local	Editora	Ano	Volume
BRAGA, B. et al.	Introdução a engenharia ambiental.	1	São Paulo	Pearson Prentice Hall	2005	1
DONAIRE, D.	Gestão ambiental na empresa.	1	São Paulo	Atlas	1997	1
SANTOS, R. F.	Planejamento ambiental: teoria e prática.	1	São Paulo	Oficina dos Textos	2004	1

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Autor	Título/Periódico	Edição	Local	Editora	Ano	Volume
CARRASCO, L. (Coord.).	Máfia verde: o ambientalismo a serviço do governo mundial.		Rio de Janeiro	Executive Intelligence Review	2001	
DIAS, G. F.	Educação ambiental: princípios e práticas.		São Paulo	Globo	1998.	
MANO, E. B. et al.	Meio ambiente: poluição e reciclagem.		São Paulo	Blucher	2010	
SEGANFREDO, M. A	Gestão ambiental na suinocultura.		Brasília	Embrapa	2007	
SANCHÉZ, L. E.	Avaliação de impacto ambiental: conceitos e métodos.		São Paulo	Oficina de textos	2006	

Observações:

Documento assinado eletronicamente por:

- **Leticia de Oliveira Rosa, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 20/09/2022 15:13:19.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 19/09/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifmt.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 416286

Código de Autenticação: 64b2fcdc40



Formulário 715/2022 - ALF-ENS/ALF-DG/CALF/RTR/IFMT



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

PLANO DE ENSINO			
Campus: Alta Floresta			
Período Letivo: 2022/2			
Componente Curricular: Mecanização Agrícola			
Turma: 8º semestre			
Curso: Bacharelado em Zootecnia			
Regime: Integral			
CARGA HORÁRIA (horas-aula)			
Teórica: 47 horas	Prática: 4 horas	Total: 51 horas	Aulas Semanais: 3 aulas
Docente Titular: Lucas de Paula Mera			
<p>Ementa: Introdução: Importância da Mecanização Agrícola Racional. Trabalho e Energia. Torque e Potência. Fontes de Potência no Meio Rural. O Trator: Definições, Classificação, Aplicação. Motores de Combustão Interna: Definições. Princípios de Funcionamento. Ciclo Otto e Ciclo Diesel, 2 tempos e 4 tempos. Motores Multicilindros. Sistemas de Válvulas. Sistema de Alimentação dos Motores. Filtros e Purificadores de Ar. Sistemas de Arrefecimento. Sistemas de Lubrificação. Combustíveis e Lubrificantes. Sistemas de Transmissão, Direção e Locomoção de Tratores. Teoria da Fração, Equilíbrio Dinâmico dos tratores. Pontos de potência dos Tratores: TDP, BT e Sistema hidráulico. Desempenho dos Tratores. Lubrificantes e lubrificadores; Máquinas de preparo inicial do solo; Máquinas de preparo periódico do solo; Máquinas para aplicação de fertilizantes e corretivos; Máquinas para semeadura; Máquinas para aplicação de defensivo; Máquinas para colheita de cereais; Máquinas para colheita de forragem para ensilagem; Máquinas para fenação; Roçadeiras; Planejamento para utilização racional de máquinas e implementos agrícolas.</p>			
<p>Objetivo Geral da Disciplina:</p> <p>a) estudar as principais máquinas e implementos agrícolas destinados a produção agropecuária, com modernas e adequadas tecnologias;</p> <p>b) compreender e dominar os diversos sistemas de preparo de solo (tradicional, convencional e plantio direto) para as culturas mecanizadas.</p>			
<p>Objetivos Específicos da Disciplina:</p> <p>Ao final da disciplina o discente deverá ser capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none">- Conhecer os principais tratores agrícolas disponíveis no mercado, bem como seus implementos;- Conhecer os componentes dos tratores e seus implementos;- Ter conhecimento sobre segurança na operação de maquinários agrícolas;- Ser capaz de acoplar implementos agrícolas e classifica-los;- Ser capaz de dimensionar maquinário para preparo inicial do solo;- Conhecer semeadoras, adubadoras, pulverizadores e colheitadoras agrícolas bem como os cálculos básicos para regulagem			
<p>Conteúdo Programático:</p> <ul style="list-style-type: none">- Histórico da mecanização Agrícola.- Tratores Agrícolas.			
Motores			

- Motores.

- Principais componentes das máquinas agrícolas.
- Segurança no trabalho na operação de tratores agrícolas.
- Acoplamento de implementos e classificação das máquinas.
- Implementos para o preparo periódico do solo: arado de discos e de aiveca.
- Semeadoras e adubadoras.
- Pulverizadores.
- Colheitadoras.

Metodologia: Aulas expositivas teóricas com a utilização de data-show; Visita técnica (Em empresa e/ou propriedade rural, a depender da disponibilidade da empresa).

Recursos Didáticos: Data-show; Quadro branco; Visitas Técnicas.

Forma de Avaliação: A avaliação será composta por 2 (duas) avaliações com valor de 10,00 (dez) pontos, sendo a média calculada pela por média aritmética.

$$MF = (A1 + A2)/2$$

Sendo que:

A1 - Avaliação 01

A2 - Avaliação 02

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Autor	Título/Periódico	Edição	Local	Editora	Ano	Volume
PORTELLA, J. A.	Semeadoras para plantio direto.	-	Viçosa:	Aprenda Fácil	2001	-
SILVEIRA, G. M.	Máquinas para a pecuária.	-	São Paulo	Nobel	1997	-
SILVEIRA, G. M.	Máquinas para plantio e condução das culturas.	-	Viçosa	Aprenda Fácil	2001	-

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Autor	Título/Periódico	Edição	Local	Editora	Ano	Volume
COMETTI, N. N.	Mecanização agrícola.	-	Curitiba	LT	2012	-
PORTELLA, J. A.	Colheita de grãos mecanizada: implementos, manutenção e regulagem.	-	Viçosa:	Aprenda Fácil	2000	-
SILVEIRA, G. M.	As máquinas para colheita e transporte.	-	São Paulo	Globo	1991	-
SAAD, O.	Seleção do equipamento agrícola.	-	São Paulo:	Nobel	1983	-
SILVEIRA, G. M.	Os cuidados com o trator.	-	Viçosa	Aprenda Fácil	2001	-

Observações:

Documento assinado eletronicamente por:

- **Lucas de Paula Mera, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 26/08/2022 13:28:48.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 23/08/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifmt.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 403524

Código de Autenticação: d1659778b0





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

PLANO DE ENSINO
Campus: Alta Floresta
Período Letivo: 2022/2
Componente Curricular: ZOO803 - Melhoramento Genético Animal II
Turma: 8º semestre
Curso: Bacharelado em Zootecnia
Regime: Dedicção Exclusiva
CARGA HORÁRIA (horas-aula)

Teórica: 51	Prática:	Total: 51	Aulas Semanais: 3
-------------	----------	--------------	-------------------

Docente Titular: Marcelo Piassi

Ementa:

Avaliação genética de rebanhos. Métodos de predição de valores genéticos. Acurácia da predição - Sistemas de acasalamento. Acasalamentos aleatórios, acasalamentos de semelhantes e de dissemelhantes. Acasalamentos endogâmicos. Depressão pela endogamia. Cruzamentos, heterose e estimação de parâmetros dos cruzamentos. Predição do desempenho de cruzamentos. Programas de cruzamento - Programas de melhoramento genético de algumas espécies de interesse econômico.

Objetivo Geral da Disciplina:

A disciplina tem como objetivo transmitir conhecimento aos alunos sobre os métodos utilizados em Melhoramento Genético Animal visando o aumento da produtividade dos rebanhos.

Objetivos Específicos da Disciplina:

Proporcionar aos alunos conhecimentos sobre o melhoramento genético, priorizando o entendimento e aplicação de estratégias para o melhoramento animal, com ênfase no progresso genético de características de interesse econômico. Conhecer a metodologia de modelos mistos para estimar valor genético. Possibilitar o planejamento de programas de melhoramento genético, aplicáveis às diversas espécies de interesse zootécnico.

Conteúdo Programático:

- História dos programas de melhoramento no Brasil;
- Métodos de seleção;
- Melhoramento Genético de Aves;
- Melhoramento Genético de Gado Leiteiro;
- Melhoramento Genético de Gado de corte;
- Melhoramento Genético de Suínos;
- Melhoramento Genético de Caprinos e Ovinos;
- Melhoramento Genético na aquicultura;
- Genética Molecular e Genômica.

Metodologia:

- Aulas expositivas dialogadas empregando quadro e equipamentos de multimídia.

- Aulas expositivas dialogadas empregando quadro e equipamento de multimídia;
- Seminários para apresentação de trabalhos;
- Resolução de exercícios dirigidos;
- Estudos de caso.

Recursos Didáticos:

- Projetor de mídia;
- Lousa;
- Livros;
- Sala de informática;
- Eventuais videoaulas do professor formatadas em mp4;
- Textos para leitura em PDF;
- Link's na Internet de Documentários, Live's, Webinars, material técnico com abordagens de temas relacionados ao curso.

Forma de Avaliação:

- A avaliação será realizada por meio de três provas mais atividades de estudo dirigido. As notas de cada atividade e sua contabilização são especificadas abaixo:
- Três provas no semestre => Disponibilizadas no final da apresentação dos temas principais => total de 6,0 pontos.
- Estudos dirigidos => Disponibilizados à medida que os assuntos sejam apresentados. => total de 4,0 pontos.
- Ao final do semestre letivo, serão somados os pontos das provas e estudos dirigidos, totalizando 10,0 pontos.
- Exemplo de somatório final: Total = 2,0 + 2,0 + 2,0 + 4,0 = 10,0 pontos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Autor	Título/Periódico	Edição	Local	Editora	Ano	Volume
KINGHORN, B.	Melhoramento animal: uso de novas tecnologias.		Piracicaba:	EALQ,	2006.	
LOPES, P. S.	Melhoramento de suínos.		Viçosa:	UFV,	2001. (Caderno didático, 37).	
PEREIRA, J. C. C.	Melhoramento genético aplicado: bases para a produção do zebu.		Belo Horizonte:	FEP-MVZ,	1997.	

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Autor	Título/Periódico	Edição	Local	Editora	Ano	Volume
LAZZARINI NETO, S.	Reprodução e melhoramento genético.		Viçosa:	Aprenda Fácil,	2000.	
OTTO, P. G.	Genética básica para veterinária.		São Paulo:	Roca,	2012.	
RAMALHO, M.; SANTOS, J. B.; PINTO, C. B.	Genética na agropecuária.		Lavras:	EDUFLA,	2008.	
RESENDE, M. D. V.	Genética e melhoramento de ovinos.		Curitiba:	UFPR,	2002.	
SILVA, J. C. P. M.	Manejo e administração na bovinocultura de leite.		Viçosa:	Suprema,	2009.	
www.revista.sbz.org.br - Web site oficial da Revista Brasileira de Zootecnia.						

Observações:

Documento assinado eletronicamente por:

- **Marcelo Piassi, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 08/09/2022 17:04:19.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 06/09/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifmt.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 411041

Código de Autenticação: 2be770dfb0



Formulário 659/2022 - ALF-ENS/ALF-DG/CALF/RTR/IFMT



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

PLANO DE ENSINO			
Campus: Alta Floresta			
Período Letivo: 2022/2			
Componente Curricular: Produção Alternativa de monogástricos			
Turma: 8º Semestre			
Curso: Bacharelado em Zootecnia			
Regime: Integral			
CARGA HORÁRIA (horas-aula)			
Teórica: -	Prática: -	Total: 51	Aulas Semanais: 3
Docente Titular: Taís Ramalho dos Anjos			
Ementa: <p>Os impactos das criações intensivas nos ecossistemas do Brasil. Sistemas de produção ambientalmente sustentáveis. Raças de aves e suínos mais adequadas ao manejo ecológico. Instalações, equipamentos e manejo voltados ao sistema alternativo de produção de aves e suínos. Programa de nutrição e alimentação. Principais espécies forrageiras em sistemas de cultivos agroecológico de interesse zootécnico para aves e suínos. Programa profilático, higiênico e sanitários. Principais doenças, seus sintomas e o controle alternativo. Comportamento e bem-estar animal. Inserção do pequeno produtor no agronegócio.</p>			
Objetivo Geral da Disciplina: <p>Proporcionar ao aluno uma visão multidisciplinar dos problemas decorrentes do sistema de confinamento de aves e suínos, assim como fornecer subsídios para elaboração e análise de agroecossistemas sustentáveis sob o ponto de vista social, econômico e ambiental.</p>			
Objetivos Específicos da Disciplina: <ul style="list-style-type: none">• Conhecer os impactos das criações intensivas nos ecossistemas do Brasil.• Identificar os sistemas de produção ambientalmente sustentáveis.• Conhecer as raças de aves e suínos mais adequadas ao manejo ecológico.• Conhecer as instalações, equipamentos e manejos voltados ao sistema alternativo de aves e suínos.• Compreender programas de nutrição e alimentação.• Identificar as principais espécies forrageiras em sistemas de cultivos agroecológicos de interesse zootécnicos para aves e suínos.• Conhecer o programa profilático, higiênico e sanitários.• Compreender as principais doenças, seus sintomas e o controle alternativo.• Conhecer o comportamento e bem-estar animal.• Compreender a inserção do pequeno produtor no agronegócio.			
Conteúdo Programático: <ul style="list-style-type: none">• Produção intensiva de aves e suínos• Sistemas alternativos de produção de aves e suínos• Impacto ambiental da produção intensiva de aves e suínos• Raças de aves e suínos mais adequados ao manejo sustentável• Instalações, equipamentos e manejos voltados ao sistema alternativo de aves e suínos			

• Instalações, equipamentos e manejos voltados ao sistema alternativo de aves e suínos

- Produção de aves alternativas
- Coturnicultura
- Criação de suínos confinados e ao ar livre
- Criação de suínos caipira
- Criação de frangos e galinhas poedeiras no sistema colonial
- Produção de ovos em sistema orgânico e colonial
- Criação de perus
- Doenças em aves e suínos, sintomas e controle.
- Comportamento e bem-estar animal de aves e suínos

Metodologia: Aulas teóricas, expositivas e dialogadas

Recursos Didáticos: Computador, projetor multimídia, quadro, marcador para quadro branco, livros e textos de apoio.

Forma de Avaliação: Mínimo de 2 avaliações constituindo de provas discursivas e/ou objetivas individuais, apresentação de trabalhos de revisão de literatura ou seminários em grupo, etc. A nota do semestre será obtida pela média aritmética simples das avaliações do período.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Autor	Título/Periódico	Edição	Local	Editora	Ano	Volume
ALBINO, L. F. T., VARGAS Jr, J. G., SILVA, J. H. V.	Criação de frango e galinha caipira.		Viçosa	Aprenda Fácil	2001	
KUPSCH, W.	Criação e manutenção de perus e gansos		São Paulo	Nobel	1979	
SEGANFREDO, M. A.	Gestão ambiental na suinocultura		Brasília	Embrapa	2007	

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Autor	Título/Periódico	Edição	Local	Editora	Ano	Volume
FIALHO, T. E.	Alimentos alternativos para suínos.		Piracicaba	EDUFLA	2009	
EMBRAPA.	Criação de galinhas caipiras.		Brasília	EMBRAPA (Coleção ABC da agricultura familiar).	2007	
ENGLERT, S.	Avicultura: tudo sobre raças, manejo e alimentação.		Guaíba	Agropecuária	1998	
MALAVAZZI, G.	Avicultura: manual prático.		São Paulo	Nobel	1999	
INRA	Alimentação dos animais monogástricos: suínos, coelhos e aves.	2 ed.	São Paulo	Roca	1999	
www.revista.sbz.org.br	Web site oficial da Revista Brasileira de Zootecnia.					

Observações:

Campus Alta Floresta, 23 de agosto de 2022.

*Não esquecer de assinar eletronicamente e de solicitar as assinaturas do Coordenador de Curso e da Coordenação Pedagógica.

Documento assinado eletronicamente por:

- **Tais Ramalho dos Anjos, PROF ENS BAS TEC TECNOLOGICO-SUBSTITUTO**, em 26/08/2022 16:41:02.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 23/08/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifmt.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 403738

Código de Autenticação: b9f0456be9

